



DIÁRIO DA CÂMARA LEGISLATIVA

Órgão Oficial do Poder Legislativo do Distrito Federal

Ano XV Nº 240

Brasília, terça-feira, 26 de dezembro de 2006

Sumário

Decretos Legislativos	1
Resoluções	3
Redações Finais	3
Comissões	16
Mesa Diretora	33
Atos Administrativos	33
Diretoria de Recursos Humanos	33
Convites	33
Extratos de Contrato	33

Decretos Legislativos

DECRETO LEGISLATIVO Nº 1.363 DE 2006
(Autoria do Projeto: Deputado Gim Argello)

Concede o título de
Cidadão Honorário de
Brasília ao senhor
Promotor de Justiça
Diaulas Costa Ribeiro.

Faço saber que a Câmara Legislativa do Distrito Federal aprovou e eu promulgo o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º Fica concedido o título de Cidadão Honorário de Brasília ao senhor Promotor de Justiça Diaulas Costa Ribeiro.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília, 22 de dezembro de 2006.

Deputado **FABIO BARCELLOS**
Presidente

DECRETO LEGISLATIVO Nº 1.364, DE 2006
(Autoria do Projeto: Deputada Eliana Pedrosa)

Concede o título de
Cidadão Honorário de
Brasília ao Professor
Severino de Sousa
Oliveira.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL	
MESA DIRETORA	
Presidente: Fábio Barcellos (Sem partido) Vice-Presidente: Chico Floresta (PT) 1º Secretário: Wilson Lima (PRONA) Suplente: Leonardo Prudente (PFL) 2º Secretário: José Edmar (PRONA) Suplente: 3º Secretário: Peniel Pacheco (PDT) Suplente: Augusto Carvalho (PPS) Corregedora: Eliana Pedrosa (PFL) Ouvidor: Paulo Tadeu (PT)	
COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA	
Titulares	Suplentes
Presidente: Brunelli Vice-Presidente: Chico Leite Eurides Brito Pedro Passos Chico Vigilante	Leonardo Prudente Arlete Sampaio Odilon Aires Roney Nemer Paulo Tadeu
COMISSÃO DE ECONOMIA, ORÇAMENTO E FINANÇAS	
Titulares	Suplentes
Presidente: Leonardo Prudente Vice-Presidente: Paulo Tadeu Eliana Pedrosa Odilon Aires Benício Tavares	Brunelli Érika Kokay Wilson Lima Eurides Brito Gim Argello
COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS	
Titulares	Suplentes
Presidente: Eurides Brito Vice-Presidente: Peniel Pacheco Chico Leite Ivelise Longhi Paulo Tadeu	Odilon Aires Augusto Carvalho Chico Vigilante Sem indicação partidária Chico Floresta
COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR	
Titulares	Suplentes
Presidente: Chico Vigilante Vice-Presidente: Wilson Lima Peniel Pacheco Benício Tavares Roney Nemer	Chico Leite José Edmar Augusto Carvalho Ivelise Longhi Pedro Passos
COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS, CIDADANIA, ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR	
Titulares	Suplentes
Presidente: Érika Kokay Vice-Presidente: Leonardo Prudente Brunelli Izalci Lucas Roney Nemer	Chico Leite Peniel Pacheco Arlete Sampaio Eurides Brito Pedro Passos
COMISSÃO DE ASSUNTOS FUNDIÁRIOS	
Titulares	Suplentes
Presidente: Ivelise Longhi Benício Tavares Arlete Sampaio José Edmar Wilson Lima	Odilon Aires Pedro Passos Chico Floresta Brunelli Eliana Pedrosa
COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE	
Titulares	Suplentes
Presidente: Arlete Sampaio Vice-Presidente: Érika Kokay Augusto Carvalho Odilon Aires Wigberto Tartuce	Chico Leite Paulo Tadeu Eliana Pedrosa Roney Nemer Aguinaldo de Jesus
COMISSÃO DE SEGURANÇA	
Titulares	Suplentes
Vice-Presidente: Aguinaldo de Jesus José Edmar Chico Floresta Gim Argello Izalci Lucas	Wigberto Tartuce Benício Tavares Wilson Lima Chico Vigilante Odilon Aires
COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL, CIÊNCIA, TECNOLOGIA, MEIO AMBIENTE E TURISMO	
Titulares	Suplentes
Presidente: Augusto Carvalho Vice-Presidente: Chico Floresta Aguinaldo de Jesus Eliana Pedrosa Pedro Passos	Peniel Pacheco Arlete Sampaio Sem indicação partidária Leonardo Prudente Odilon Aires

Faço saber que a Câmara Legislativa do Distrito Federal aprovou e eu promulgo o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º Fica concedido o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Professor Severino de Sousa Oliveira.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília, 22 de dezembro de 2006.

Deputado **FABIO BARCELLOS**
Presidente

DECRETO LEGISLATIVO Nº 1.365, DE 2006
(Autoria do Projeto: Deputado Brunelli)

Concede o título de
Cidadão Honorário de
Brasília ao senhor
Deputado Federal Antônio
Delfim Netto.

Faço saber que a Câmara Legislativa do Distrito Federal aprovou e eu promulgo o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º Fica concedido o título de Cidadão Honorário de Brasília ao senhor Deputado Federal Antônio Delfim Netto.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília, 22 de dezembro de 2006.

Deputado **FABIO BARCELLOS**
Presidente

DECRETO LEGISLATIVO Nº 1.366, DE 2006
(Autoria do Projeto: Deputada Eliana Pedrosa)

Concede o título de
Cidadão Honorário de
Brasília ao senhor
Abdallah Jarjour.

Faço saber que a Câmara Legislativa do Distrito Federal aprovou e eu promulgo o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º Fica concedido o título de Cidadão Honorário de Brasília ao senhor Abdallah Jarjour.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília, 22 de dezembro de 2006.

Deputado **FABIO BARCELLOS**
Presidente

DECRETO LEGISLATIVO Nº 1.367, DE 2006
(Autoria do Projeto: Deputado Brunelli)

Concede o título de
Cidadão Honorário de
Brasília ao senhor
Pasquale Matafora.

Faço saber que a Câmara Legislativa do Distrito Federal aprovou e eu promulgo o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º Fica concedido o título de Cidadão Honorário de Brasília ao senhor Pasquale Matafora.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília, 22 de dezembro de 2006.

Deputado **FABIO BARCELLOS**
Presidente

DECRETO LEGISLATIVO Nº 1.368, DE 2006
(Autoria do Projeto: Deputado Roney Nemer)

Concede o título de
Cidadão Honorário de
Brasília ao senhor Luiz
Pouso Martins.

Faço saber que a Câmara Legislativa do Distrito Federal aprovou e eu promulgo o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º Fica concedido o título de Cidadão Honorário de Brasília ao senhor Luiz Pouso Martins.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília, 22 de dezembro de 2006.

Deputado **FABIO BARCELLOS**
Presidente



DIÁRIO DA CÂMARA LEGISLATIVA
Órgão Oficial do Poder Legislativo do Distrito Federal

Coordenadoria de Editoração e Produção Gráfica da Presidência

Coordenador: Randal Martins Junqueira

Editora Executiva: Nelci Maria Stein - Reg. Prof. 147/02/62 - MTb-DF

Diagramação e Arte Final

Seção de Editoração: 3966-8963

SAIN - Parque Rural - 70 086-900 - Brasília-DF

www.cl.df.gov.br

DECRETO LEGISLATIVO Nº 1.372, DE 2006
(Comissão de Economia, Orçamento e Finanças)

**Homologa Convênio que
especifica.**

Faço saber que a Câmara Legislativa do Distrito Federal aprovou e eu promulgo o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º Fica homologado o Convênio ICMS 96, de 06 de outubro de 2006.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

Brasília, de dezembro de 2006.


Deputado **FÁBIO BARCELLOS**
Presidente

Resoluções

RESOLUÇÃO Nº 225, DE 2006
(Autoria do Projeto: Mesa Diretora)

**Cria o Núcleo de
Atendimento Jurídico ao
Cidadão na estrutura da
Câmara Legislativa do
Distrito Federal.**

Faço saber que a Câmara Legislativa do Distrito Federal aprovou e eu, Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, nos termos do art. 42, inciso II, alínea e, do Regimento Interno, promulgo a seguinte Resolução:

Art. 1º Fica criado o Núcleo de Atendimento Jurídico ao Cidadão na estrutura da Câmara Legislativa do Distrito Federal, diretamente vinculado à Presidência da CLDF.

Art. 2º Compete ao Núcleo de Atendimento Jurídico ao Cidadão, nos termos da Lei Distrital nº 821, de 27 de dezembro de 1994, prestar assistência jurídica integral e gratuita aos cidadãos hipossuficientes que necessitarem desse atendimento na CLDF, inclusive aqueles encaminhados pela Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar.

§ 1º Para atendimento do disposto no caput, deverá a CLDF firmar convênio com o Centro de Assistência Judiciária do Distrito Federal (CEAJUR), para disponibilizar um Procurador de Assistência Judiciária, para responder pelo Núcleo.

§ 2º A CLDF fornecerá a estrutura física e administrativa ao funcionamento do Núcleo, incluindo servidores de apoio.

Art. 3º A presente Resolução entra em vigor na data de sua publicação. 

Art. 4º Revogam-se as disposições em contrário.

Brasília, 22 de dezembro de 2006.


Deputado **FÁBIO BARCELLOS**
Presidente

Redações Finais

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 695, DE 2006

REDAÇÃO FINAL

**Susta os efeitos do
contrato de execução de
serviços de limpeza
pública urbana no
Distrito Federal, objeto
do Processo nº
094.000.462/2006.**

A Câmara Legislativa do Distrito Federal decreta:

Art. 1º Ficam sustados os efeitos do contrato de execução de serviços de limpeza pública urbana no Distrito Federal, objeto do Processo nº 094.000.462/2006, firmado com as empresas Qualix Serviços Ambientais Ltda., Construtora Artec Ltda. e Nely Transportes Brasília Ltda. mediante dispensa de licitação autorizada pelo Despacho do Diretor-Geral do Serviços de Conservação de Monumentos Públicos e Limpeza Urbana do Distrito Federal (BELACAP), datado de 22 de novembro de 2006, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal, edição nº 224, de 23 de novembro de 2006, página 27.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 20 de dezembro de 2006.

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 713, DE 2006

REDAÇÃO FINAL

**Homologa Convênio que
especifica.**

A Câmara Legislativa do Distrito Federal decreta:

Art. 1º Fica homologado o Convênio ICMS 96, de 06 de outubro de 2006.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 21 de dezembro de 2006.

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 166, DE 2006

REDAÇÃO FINAL

Estabelece parâmetros de uso e ocupação do solo para a Área Especial nº 1 do Parque Tecnológico Capital Digital e dá outras providências.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal decreta:

Art. 1º Nos termos e para os fins que estabelece o art. 4º, § 1º, inciso I, da Lei nº 6.766, de 19 de dezembro de 1979, com a redação dada pela Lei nº 9.785, de 29 de janeiro de 1999, ficam aprovados os parâmetros de uso e ocupação do solo para a Área Especial nº 1 do Parque Tecnológico Capital Digital, localizado entre a DF-003, o Parque Nacional e a Granja do Torto, na Região Administrativa do Plano Piloto (RA I).

Parágrafo único. O lote constituído pela Área Especial nº 1 é oriundo do desmembramento de área maior e está inserido no Parque Tecnológico Capital Digital, criado pela Lei Complementar nº 679, de 30 de dezembro de 2002.

Art. 2º Os usos e atividades permitidos na Área Especial nº 1 do Parque Tecnológico Capital Digital são:

- I - uso: Comercial de Bens e Serviços;
- II - grupo: Serviços de Informática e Conexos.

Parágrafo único. Os usos e atividades de que trata este artigo estão discriminados na Tabela de Classificação de Usos e Atividades aprovada pelo Decreto nº 19.071, de 6 de março de 1998.

Art. 3º Os índices de ocupação do solo para o lote de que trata esta Lei Complementar observarão os seguintes parâmetros:

I - afastamento mínimo obrigatório: não será exigido afastamento mínimo das divisas do lote, em quaisquer pavimentos;

II - altura máxima das edificações, acima da cota e soleira e excluídas a caixa d'água, a casa de máquinas e demais equipamentos técnicos: 15,00m (quinze metros);

III - taxa máxima de ocupação do lote, correspondente à relação entre a área do lote e a projeção horizontal da área edificada: 65% (sessenta e cinco por cento);

IV - taxa mínima de permeabilidade: 35% (trinta e cinco por cento);

V - taxa máxima de construção, correspondente à relação entre a área do lote e a área construída: 200% (duzentos por cento);

VI - divisas: permitida a construção de guarita e o cercamento do lote, dos seguintes tipos: grades, alambrados, cercas vivas e muros recobertos por vegetação, até a altura máxima de 2m (dois metros);

VII - vagas para estacionamento: obrigatória a disponibilização na base de uma vaga para cada 45m² (quarenta e cinco metros quadrados) de área construída, sendo desconsideradas no cálculo as áreas destinadas especificamente aos equipamentos a serem

instalados que não comportam a permanência prolongada de pessoas.

Art. 4º Esta Lei Complementar entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 5º Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 21 de dezembro de 2006.

PROJETO DE LEI Nº 1.649, DE 2004

REDAÇÃO FINAL

Dá nome a logradouro público.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal decreta:

Art. 1º Fica denominado "Rua da Cultura" o Comércio Local Norte 406/407 de Brasília.

Art. 2º O Poder Executivo, através do órgão competente, realizará a sinalização do local.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 19 de dezembro de 2006.

PROJETO DE LEI Nº 2.392, DE 2006

REDAÇÃO FINAL

Dispõe sobre a inclusão de autoridades eclesiais dos principais credos nas programações oficiais realizadas pelo Poder Executivo e pelo Poder Legislativo.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal decreta:

Art. 1º As cerimônias oficiais promovidas pelo Poder Executivo e pelo Poder Legislativo que incluírem, na sua programação, atos religiosos deverão contar com a participação de autoridades eclesiais representativas de pelo menos dois credos religiosos.

Art. 2º O Poder Executivo regulamentará esta Lei no prazo de sessenta dias, a contar da data de sua publicação.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 19 de dezembro de 2006.

PROJETO DE LEI Nº 2.408, DE 2006

REDAÇÃO FINAL

Torna obrigatória a instalação de linha telefônica com discagem direta gratuita nos Conselhos Tutelares em funcionamento no Distrito Federal e dá outras providências.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal decreta:

Art. 1º Os Conselhos Tutelares e os S.O.S Criança em funcionamento no Distrito Federal disponibilizarão linha telefônica com discagem direta gratuita e atendimento vinte e quatro horas diárias, destinada ao recebimento de denúncias de agressões, maus tratos, abuso sexual e quaisquer outras formas de violação de direitos de crianças e adolescentes.

Art. 2º Os Conselhos Tutelares e os S.O.S Criança em funcionamento no Distrito Federal terão o prazo de cento e oitenta dias, a contar da publicação desta Lei, para adequarem-se ao disposto no artigo anterior.

Art. 3º As despesas decorrentes desta Lei correrão à conta de dotações orçamentárias da Secretaria de Estado de Ação Social, suplementadas se necessário.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 5º Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 19 de dezembro de 2006.

PROJETO DE LEI Nº 2.506, DE 2006

REDAÇÃO FINAL

Dispõe sobre a reestruturação das tabelas remuneratórias dos cargos das carreiras de Procurador do Distrito Federal e de Assistência Judiciária do Distrito Federal, e dá outras providências.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal decreta:

Art. 1º Ficam incorporadas ao Vencimento Básico das carreiras a que se referem e extintas a Gratificação de Representação (GREP) e a Gratificação de Atividade Jurídica (GAJ) de que trata o art. 9º da Lei Complementar nº 681, de 16 de janeiro de 2003, bem como a Gratificação de Representação e Atividade Extrajudicial (GRAE) e a Gratificação de Assistência Jurídica (GAJE), de que trata o art. 1º da Lei nº 3.171, de 11 de julho de 2003.

Art. 2º O Governador fará publicar, mediante Decreto, as tabelas de remuneração em cumprimento ao artigo anterior.

Art. 3º Aplica-se o disposto no art. 1º desta Lei aos aposentados e beneficiários de pensão das carreiras que especifica.

Art. 4º Ficam convalidados todos os pagamentos de quaisquer parcelas remuneratórias feitos aos servidores das carreiras de que trata o art. 1º anteriormente ao início dos efeitos financeiros desta Lei.

Art. 5º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 6º Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 20 de dezembro de 2006.

PROJETO DE LEI Nº 2.604, DE 2006

REDAÇÃO FINAL

Dispõe sobre a utilização de passagens e prêmios de milhagens aéreas advindas de recursos públicos do Distrito Federal.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal decreta:

Art. 1º Os prêmios ou créditos de milhagem oferecidos pelas companhias de transporte aéreo, quando resultantes de passagens adquiridas com recursos públicos da administração direta ou indireta de qualquer dos Poderes do Distrito Federal, serão incorporados ao erário e utilizados apenas em missões oficiais.

Parágrafo único. É vedado ao servidor efetivo ou ocupante de cargo em comissão o recebimento e a utilização das bonificações de que trata o caput em viagens particulares.

Art. 2º As passagens decorrentes do acúmulo de milhagens ou similares devem ser utilizadas exclusivamente em viagens a serviço da instituição que gerou o benefício.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 19 de dezembro de 2006.

PROJETO DE LEI Nº 2.606, DE 2006

REDAÇÃO FINAL

Dispõe sobre a reversão de imóveis da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal ao patrimônio da Companhia Imobiliária de Brasília (TERRACAP).

A Câmara Legislativa do Distrito Federal decreta:

Art. 1º Os valores auferidos pela Companhia Imobiliária de Brasília (TERRACAP) com a comercialização de imóveis de propriedade do Distrito Federal destinados ao uso institucional/coletivo, para os fins de educação, e que tenham sido revertidos ao seu patrimônio, nos termos da legislação vigente, serão aplicados em investimentos exclusivamente na área da educação pública.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 19 de dezembro de 2006.

PROJETO DE LEI Nº 2.614, DE 2006

REDAÇÃO FINAL

Declara a União Brasileira de Educação e Ensino (UBEE), mantenedora do Instituto Marista de Solidariedade, entidade de utilidade pública do Distrito Federal.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal decreta:

Art. 1º Fica a União Brasileira de Educação e Ensino (UBEE), sediada em Belo Horizonte - Minas Gerais, inscrita no CNPJ sob o nº 17.200.684/0001-78, mantenedora do Instituto Marista de Solidariedade, com sede no SDS 36, Edifício Venâncio III, Bloco P, salas 304/305, Brasília - Distrito Federal, declarada entidade de utilidade pública do Distrito Federal.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 19 de dezembro de 2006.

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 142, DE 2006

REDAÇÃO FINAL

Cria o Núcleo de Atendimento Jurídico ao Cidadão na estrutura da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal resolve:

Art. 1º Fica criado o Núcleo de Atendimento Jurídico ao Cidadão na estrutura da Câmara Legislativa do Distrito Federal, diretamente vinculado à Presidência da CLDF.

Art. 2º Compete ao Núcleo de Atendimento Jurídico ao Cidadão, nos termos da Lei Distrital nº 821, de 27 de dezembro de 1994, prestar assistência jurídica integral e gratuita aos cidadãos hipossuficientes que necessitarem desse atendimento na CLDF, inclusive aqueles

encaminhados pela Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar.

§ 1º Para atendimento do disposto no caput, deverá a CLDF firmar convênio com o Centro de Assistência Judiciária do Distrito Federal (CEAJUR), para disponibilizar um Procurador de Assistência Judiciária, para responder pelo Núcleo.

§ 2º A CLDF fornecerá a estrutura física e administrativa ao funcionamento do Núcleo, incluindo servidores de apoio.

Art. 3º A presente Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 20 de dezembro de 2006.

PROJETO DE LEI Nº 2.617, DE 2006.

REDAÇÃO FINAL

Abre crédito suplementar, no valor de R\$ 96.934.756,00 (noventa e seis milhões e novecentos e trinta e quatro mil e setecentos e cinquenta e seis reais), para reforço de dotações orçamentárias consignadas ao vigente orçamento.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal, decreta:

Art. 1º Fica aberto, nos termos do artigo 43 da Lei 3.653, de 10 de agosto de 2005, ao Orçamento Anual do Distrito Federal (Lei nº 3.766, de 27 de janeiro de 2006), crédito suplementar no valor de R\$ 96.934.756,00 (noventa e seis milhões e novecentos e trinta e quatro mil e setecentos e cinquenta e seis reais), para atender às programações orçamentárias indicadas nos Anexos III e IV.

Art. 2º Os recursos necessários ao atendimento do crédito decorrerão, nos termos do art. 43, § 1º, incisos II e III, da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, do excesso de arrecadação, no valor de R\$ 15.112.153,00 (quinze milhões e cento e doze mil e cento e cinquenta e três reais), proveniente da receita de Transferência do Salário Educação - Cota-Parte da Contribuição do Salário Educação; e da anulação de dotações orçamentárias consignadas ao vigente orçamento, no valor de R\$ 81.822.603,00 (oitenta e um milhões e oitocentos e vinte e dois mil e seiscentos e três reais), conforme Anexo II.

Art. 3º Em função do disposto no artigo anterior a receita do Distrito Federal fica acrescida na forma do Anexo I.

Art. 4º Esta lei entra em vigor na data da sua publicação.

Art. 5º Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, de dezembro de 2006.

[illegible][illegible]

2) *Princípio LDO* (197) *Próprio em Automata* (198) *Construção de Perceptron* (199)

(*)	Partido LDO	(**)	Projeto em Andamento	(***)	Construção de Paralelos
1					
2					
3					
4					
5					
6					
7					
8					
9					
10					
11					
12					
13					
14					
15					
16					
17					
18					
19					
20					
21					
22					
23					
24					
25					
26					
27					
28					
29					
30					
31					
32					
33					
34					
35					
36					
37					
38					
39					
40					
41					
42					
43					
44					
45					
46					
47					
48					
49					
50					
51					
52					
53					
54					
55					
56					
57					
58					
59					
60					
61					
62					
63					
64					
65					
66					
67					
68					
69					
70					
71					
72					
73					
74					
75					
76					
77					
78					
79					
80					
81					
82					
83					
84					
85					
86					
87					
88					
89					
90					
91					
92					
93					
94					
95					
96					
97					
98					
99					
100					

[illegible]

TOTAL - GERAL

[illegible][illegible]

PROJETOS						
0000 1101	451	IMPLANTACAO DE VAGA E OBRAS COMPLEMENTARES DE URBANIZACAO	90			1.400,00
0000 1101 0004	451	(*) IMPLANTACAO DE VAGA E OBRAS COMPLEMENTARES DE URBANIZACAO NO DISTRITO FEDERAL				
0000 1101 1004	451	COMPLEMENTACAO DO INTERNA VIADUO DA PONTE DE LIGACAO VIA L4 SEC. A VIA R3 PELA VIA AF04	1	0	100	1.000,00
0000 1110	455	RECONSTRUCAO DE OBRAS DE URBANIZACAO	0	0	107	64,00
0000 1110 0047	455	RECONSTRUCAO DE OBRAS DE URBANIZACAO NO DISTRITO FEDERAL	00			1.000,00
0000 1110 0000	455	(*) INFRA-ESTRUTURA URBANA VIA VILA TELEMANUELA (DTP)	1	0	100	1.000,00
0000 1110 0000	455	INFRA-ESTRUTURA A SERVIDO DO DESPESAS VARIAS	0	0	121	1.000,00

[illegible]

PROJETOS		VALORES			
51	815 3747	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SICOOT SANTILAND NA VILA VALLEJO - MANIPUA BRASIL			9.14
52	815 3747 0001	REPLANTACAO DO SISTEMA DE SICOOT SANTILAND NA VILA VALLEJO - MANIPUA BRASIL	23	4	100
526	TRANSPORTE NACIONAL				
PROJETOS					
43	828 1488	COMPLEMENTACAO DAS OBRAS DO METRO - DF			17.000.000
43	828 1488 0001	(*) COMPLEMENTACAO DAS OBRAS DO METRO - BENEFICIO FISCAL	99		

[illegible]

ATIVIDADE							
13.361	6143 2306	MANUTENÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL					3.468.000
13.361	6142 2306 0001	MANUTENÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL					3.468.000
13.362	6143 2306	MANUTENÇÃO DO ENSINO MÉDIO					188.000
13.362	6142 2306 0001	MANUTENÇÃO DO ENSINO MÉDIO					188.000
13.366	6143 2306	MANUTENÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL					184.000
13.366	6142 2306 0001	MANUTENÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL					184.000
13.367	6143 2306	MANUTENÇÃO NA EDUCAÇÃO ESPECIAL					340.000
13.367	6142 2306 0001	MANUTENÇÃO NA EDUCAÇÃO ESPECIAL					340.000

ANEXO II		CERTIDÃO DE EMPREENHAMENTO DE OBRAS		CONCLUSÃO	
ANEXO À LEI Nº					
ORÇÃO	1800	SOCIETARIA DE ESTADO DE ENCARCÃO			
UNIDADE	1800	SOCIETARIA DE ESTADO DE ENCARCÃO			
ORÇAMENTO FISCAL DA		SOCIETARIA SOCIAL			

ESCOLA DE TODOS NÓS		PROJETOS					
13.361	6464.276	EXPANSÃO E AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DO ENSINO FUNDAMENTAL					175.600
13.362	6464.376	PROJETO GERAL E AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DO ENSINO FUNDAMENTAL NA REDE PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO	10	7	4	90	100
13.363	6464.494	CONSTITUIÇÃO DE UNIDADES DO ENSINO FUNDAMENTAL					986.000
13.364	6464.624	CONSTITUIÇÃO DE CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL, NO SETOR TRANSVERSAL, QM. 6 - ALTO BRASILEIRO	14	7	4	90	100
13.365	6464.271	CONSTITUIÇÃO DE UNIDADES NA EDUCAÇÃO INFANTIL					986.000
13.366	6464.271	CONSTITUIÇÃO DE UNIDADES NA EDUCAÇÃO INFANTIL, NO PR. 03/99	10	7	4	90	100
13.367	6464.271						1.181.250
13.368							1.181.250

[illegible][illegible][illegible]

[illegible]

PROGRAMÁTICA		PROGRAMAÇÃO DE ATIVIDADES		DOTAÇÃO	
1	2	3	4	5	6
PROGRAMA 1 - TRANSPORTE DE PASSAGEIROS					
PROJETOS					
1000 0201	CONTECÇÃO E INSTALAÇÃO DE PLACAS DE INDIRIZAMENTO DO TRAFEGO VIÁRIO	10			40.000
1000 0202 2000	CONTECÇÃO E INSTALAÇÃO DE PLACAS DE INDIRIZAMENTO DO TRAFEGO VIÁRIO	10	3	30	40.000
1000 0201	DEPLANTILHOS E MANUTENÇÃO DE PLACAS DE INDIRIZAMENTO	10			10.000
1000 0201 2000	DEPLANTILHOS E MANUTENÇÃO DE PLACAS DE INDIRIZAMENTO	10	3	30	10.000
TOTAL					
TOTAL					

[illegible]

ANEXO II												
CENSO SUPLEMENTAR - REMANEJAMENTO DE DOTACIONES												
ANEXO A LEI Nº												
CANCELAMENTO												
LEGISLAÇÃO - 2006 - SECRETARIA DE ESTADO DE ESPORTE E LAZER												
UNIDADE - 3101 - FUNDO DE PROMOÇÃO AO ESPORTE, EDUCAÇÃO FÍSICA E LAZER												
OCCUPAÇÃO FISCAL E DA SEGURANÇA SOCIAL												
FUNÇÃO - 1 - PROGRAMÁTICA												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL												
PROGRAM												

[illegible]

156

SE LUR

ANEXO IV
CENTRO SUPLEMENTAR - MANUTENIMENTO DE DOTACÖES

SEMPERMANEÇAO

ANEXO A LEI Nº

ORÇAO: 1100 SECRETARIA DE ESTADO DE GOVERNO

UNIDADE: 1101 SECRETARIA DE ESTADO DE GOVERNO

ORÇAMENTO FISCAL DA SEGURANÇAS SOCIAL

PROGRAMA MANUTENIMENTO DE DOTACÖES

6100

ANEXO ADMINISTRATIVO

ATENDIMENTO

MANUTENÇAO DE SERVICO ADMINISTRATIVO GERAIS

MANUTENÇAO DE SERVICO ADMINISTRATIVO GERAIS DA SECRETARIA DE GOVERNO

99

7

3

90

100

6.000,000

6.000,000

12.000,000

12.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

6.000,000

[illegible][illegible][illegible][illegible]

ANEXO II		CIENTES DEPLACADIAI, ELABORAMENTO DE DISTRICOES		CANCELAMENTO		54		R\$ 1,00	
ANEXO A LEM Nº		LOCAL: 4300 SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRACAO DE PAQUETES E LOGISTICA DE CONSERVACAO DO DISTRITO FEDERAL							
UNIDADE: 4901 FUNDO DE MANUTENCAO DA GESTAO DOS PAQUETES LG DF		ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURANCA SOCIAL							
FUNÇ		PROGRAMÁTICA		INFORMACAOES DETALHADAS		DISTRICAO			
ANO		CICLO DOS PAQUETES						1750	
				ATIVIDADES				3750	
18 04	0000 0100	PLANO DE MANEJO E CBO						3750	
18 04	0000 0100 0004	ELABORACAO PLANO MANEJO ABE DA PELA FUNTACAO CIDADE DA PAZ						3750	
		TOTAL FISCAL				10		100	
		TOTAL ORÇAO						3750	
								3750	

(*) Percentual LDO (%) Pegado em Anulamento (****) Cotejamento de Percentual

[illegible][illegible]

ANEXO IV										70	R\$ 1,00
CÉDULO SUPLEMENTAR - REMANEJAMENTO DE DOTAÇÕES											
ANEXO A LEI Nº											
ORÇÃO: 0309 SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO DE PARQUES E UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL											
UNIDADE: 4301 FUNDAÇÃO POLO ECOLÓGICO DE BRASÍLIA											
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL											
FUNC.	PROGRAMÁTICA	PROGRAMAÇÃO/SUBTÍTULO/PRODUTO				R E O	E S F	O N D	M O D	F Y E	DOTAÇÃO
3488	200 DE TODOS NÓS										230.000
ATIVIDADES											
18 122	3488 6017	MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS									230.000
18 122	3488 6017 0000	MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS DA FUNDAÇÃO POLO ECOLÓGICO DE BRASÍLIA				10	F	1	90	100	230.000
TOTAL - FISCAL											230.000
TOTAL - GERAL											230.000

Comissões



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
COMISSÃO DE ECONOMIA, ORÇAMENTO E FINANÇAS

Memorando nº 259/2006-CEOF

Em, 22 de dezembro de 2006.

À Divisão de Apoio às Comissões

Assunto: Publicação do Parecer do Relator Geral e anexos – PLOA 2007

Solicitamos a publicação do Parecer do Relator Geral e dos anexos relativos aos acréscimos, decréscimos e do demonstrativo dos saldos finais das Unidades Orçamentárias.

Atenciosamente,


William F. C. de Almeida
Secretário da CEOF

PARECER Nº. /2006

DA COMISSÃO DE ECONOMIA, ORÇAMENTO E FINANÇAS, sobre o Projeto de Lei nº. 2.552, de 2006, que *"Estima a receita e fixa a despesa do Distrito Federal para o exercício financeiro de 2007"*.

AUTOR: Poder Executivo

RELATOR: Deputado Leonardo Prudente

I – RELATÓRIO

Encontra-se nesta Comissão de Economia, Orçamento e Finanças - CEOF o Projeto de Lei nº 2.552, de 2006 – Projeto de Lei Orçamentária Anual para o exercício financeiro de 2007 – PLOA/2007, de autoria do Poder Executivo, encaminhado pela Mensagem nº 357, de 15 de setembro de 2006.

O projeto em questão tramitou na forma regimental, tendo sido realizadas 7 (sete) audiências públicas, em conformidade com o parágrafo único do art. 48 da Lei de Responsabilidade Fiscal.

No exercício atual não foi viabilizado o disque-orçamento, iniciativa de sucesso na elaboração do PLOA 2006. Tal lacuna foi suprida pela ampla participação popular nas audiências públicas, notadamente as realizadas com a comunidade para discussão do orçamento das regiões administrativas. Nessas audiências foram colhidas aproximadamente 1200 sugestões da comunidade, sendo acatadas em parte pelos parlamentares em suas emendas e outra parte por

este relator geral.

Outra audiência que obteve repercussão bastante positiva foi aquela com a comunidade em parceria com o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios para discutir o orçamento para ações de Acessibilidade. Como resultado prático desse encontro, encontra-se tramitando nesta casa o PL nº. 2.599/2006, que insere na LDO/2007 dispositivo vedando o cancelamento por decreto do Poder Executivo de dotações para ações de acessibilidade, já aprovado na CEOF.

Ocorreu ainda encontro com alunos e professores da UnB para discutir os recursos destinados para a área de educação e o cumprimento dos limites mínimos definidos pela Constituição Federal.

Além dessas, preliminarmente ocorreu audiência pública para apresentar aos Senhores Parlamentares e técnicos desta Casa de Leis os aspectos mais relevantes do Projeto de Lei encaminhado pelo Poder Executivo.

Compete à Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, de acordo com o Regimento Interno da CLDF, apresentar parecer geral ao projeto, após aprovação dos pareceres parciais, evento que seu deu na 18ª Reunião Extraordinária da CEOF, ocorrida no dia 12 do corrente mês.

A presente análise do PLOA/2007 é levada a efeito com base nas determinações contidas na Constituição Federal, na Lei Orgânica do Distrito Federal, na Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, na Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal e na Lei nº 3.904, de 14 de setembro de 2006 – Lei de Diretrizes Orçamentárias / 2007.

A proposição totaliza nos orçamentos fiscal e da seguridade social, à conta de recursos do Tesouro e de receitas de outras fontes, o valor de R\$ 9.898.039.788,00. O orçamento de investimento totaliza R\$ 837.055.196,00. Somando-se os orçamentos fiscal, da seguridade social e de investimentos, verifica-se que o montante do orçamento do Distrito Federal para o exercício de 2007 é de R\$ 10.735.094.984,00.

Ressalte-se que o montante de R\$ 6.001.414.136,00 referente ao Fundo Constitucional do Distrito Federal, compõe o Projeto de Lei Orçamentária para o exercício de 2007 do Governo Federal, na Unidade Orçamentária 73901, não estando tais valores contemplados nesta peça orçamentária relativa ao Orçamento do Distrito Federal.

O Projeto de Lei nº 2.552, de 2006, compõe-se dos seguintes volumes:

- 1) Mensagem;
- 2) Projeto de Lei – Volume I;
- 3) Projeto de Lei – Volume II;
- 4) Projeto de Lei – Volume III;
- 5) Documentos complementares;
- 6) Quadro de detalhamento da despesa (QDD);
- 7) Execução físico-financeira – 3º bimestre/ 2006;

Os documentos acima são compostos de demonstrativos orçamentários e outros documentos informativos, assim denominados:

- 1) Mensagem:
 - 1.1) Texto da Mensagem nº 357, de setembro de 2006;
 - 1.2) Texto do Projeto de Lei nº 2.552, de 2006;
 - 1.3) Programa de Reestruturação e Ajuste Fiscal do Distrito Federal;
 - 1.4) Relatório de execução do programa de reestruturação e de ajuste fiscal do Distrito Federal; 6ª revisão (ano de 2005);
 - 1.5) Saldos de créditos especiais – conforme Decisão 4065/2003 do TCDF;
 - 1.6) Demonstrativo da dívida flutuante;

- 1.7) Relatório de Gestão Fiscal – até dezembro de 2005;
 - 1.8) Relatório Resumido da Execução Orçamentária – até dezembro de 2005;
 - 1.9) Demonstrativo da compatibilização da programação dos orçamentos com os objetivos e metas constantes do Anexo de Metas Fiscais da Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2007;
 - 1.10) Justificativa das emendas parlamentares constantes do PLOA/2007;
 - 1.11) Demonstrativo das operações de crédito em relação às despesas de capital – Orçamento Fiscal e Seguridade Social;
 - 1.12) Cumprimento das metas de receitas de origem tributária em 2005 e previsão das receitas de origem tributária para o triênio 2007-2009;
 - 1.13) Demonstrativo da arrecadação do Imposto sobre a Renda e Proventos de qualquer natureza – IR;
 - 1.14) Critérios adotados para a estimativa dos principais itens da receita constantes do PLOA/2007;
 - 1.15) Demonstrativo da despesa programada para pessoal e encargos sociais para participação na Receita Corrente Líquida.
- 2) Projeto de Lei – Volume I:
- 2.1) Texto da Mensagem nº 357, de setembro de 2006;
 - 2.2) Texto do Projeto de Lei nº 2.552, de 2006;
 - 2.3) Demonstrativo da evolução da receita e da despesa do Tesouro, com a execução dos exercícios de 2003, 2004 e 2005 e a previsão da LOA de 2006 e PLOA/2007;
 - 2.4) Demonstrativo da evolução da receita e da despesa do Tesouro e de outras fontes de recursos;
 - 2.5) Resumo geral da receita, por categoria econômica segundo as fontes de recursos, dos orçamentos fiscal e da seguridade social, isolada e conjuntamente;
 - 2.6) Demonstrativo geral da receita por categoria de receita segundo as fontes de recursos, especificadas em subfontes, rubricas, alíneas e subalíneas, dos orçamentos fiscal e da seguridade social, isolada e conjuntamente;
 - 2.7) Discriminação da legislação tributária e da legislação de outras receitas;
 - 2.8) Resumo geral da despesa por categoria econômica e grupo de despesa dos orçamentos fiscal e da seguridade social, isolada e conjuntamente;
 - 2.9) Demonstrativo da despesa por Poder, Órgão, Unidade Orçamentária, Fonte e Grupo de Despesa dos orçamentos fiscal e da seguridade social, isolada e conjuntamente;
 - 2.10) Demonstrativo da receita e da despesa segundo as categorias econômicas dos orçamentos fiscal e da seguridade social, isolada e conjuntamente;
 - 2.11) Demonstrativo da despesa por órgão e unidade orçamentária dos orçamentos fiscal e da seguridade social;
 - 2.12) Demonstrativo da despesa por função dos orçamentos fiscal e da seguridade social;
 - 2.13) Demonstrativo da despesa por subfunção dos orçamentos fiscal e da seguridade social;
 - 2.14) Demonstrativo da despesa por programa dos orçamentos fiscal e da seguridade social;
 - 2.15) Demonstrativo da despesa por grupo de despesa dos orçamentos fiscal e da seguridade social;
 - 2.16) Demonstrativo da despesa por modalidade de aplicação dos orçamentos fiscal e da seguridade social;
 - 2.17) Demonstrativo da despesa por elemento de despesa dos orçamentos fiscal e da seguridade social;
 - 2.18) Demonstrativo da despesa por Região Administrativa dos orçamentos fiscal e da seguridade social;
 - 2.19) Demonstrativo dos recursos destinados a investimentos por órgão dos orçamentos fiscal, da seguridade social e de investimentos;
 - 2.20) Demonstrativo dos recursos do Tesouro diretamente arrecadados por órgão/unidade;
 - 2.21) Demonstrativo das receitas diretamente arrecadadas por órgão/unidade;
 - 2.22) Demonstrativo dos precatórios judiciais por fonte de recursos;
 - 2.23) Relação dos projetos em andamento – exercício de 2007;
 - 2.24) Demonstrativo de conservação do patrimônio público do orçamento fiscal;
 - 2.25) Demonstrativo de aplicação em manutenção e desenvolvimento do ensino – MDE, manutenção no ensino fundamental – MDEF e FUNDEF, com comparativo aos limites mínimos;
 - 2.26) Demonstrativo da despesa com manutenção e desenvolvimento do ensino por órgão dos orçamentos fiscal e da seguridade social;
 - 2.27) Verificação do cumprimento da Emenda Constitucional nº 29/2000: Aplicação em Ações e Serviços Públicos de Saúde;
 - 2.28) Demonstrativo das aplicações mínimas no amparo e fomento da pesquisa (FAP);
 - 2.29) Estimativa da margem de expansão das despesas obrigatórias de caráter continuado;
 - 2.30) Expansão das receitas tributárias;
 - 2.31) Despesas obrigatórias de caráter constitucional ou legal;
 - 2.32) Despesas de Pessoal – autorizações específicas;
 - 2.33) Demonstrativo das metas físicas por programa;
 - 2.34) Demonstrativo da metodologia utilizada para estimativa do cálculo dos itens de que trata o art.22, II, da LDO 2007.
- 3) Projeto de Lei – Volume II:
- 3.1) Demonstrativo do Orçamento de Investimento por Órgão e Unidade;
 - 3.2) Demonstrativo da Programação do orçamento de Investimento por Função;
 - 3.3) Demonstrativo da Programação do orçamento de Investimento por Subfunção;
 - 3.4) Demonstrativo da Programação do orçamento de Investimento por Programa;
 - 3.5) Demonstrativo da Programação do orçamento de Investimento por Regionalização;
 - 3.6) Demonstrativo dos Investimentos por Fonte: Financiamento;
 - 3.7) Demonstrativo do Orçamento de Investimento por Unidade Orçamentária / Fonte Financiamento;
 - 3.8) Demonstrativo do Orçamento de Investimento por Órgão / Função Subfunção / Programa;
 - 3.9) Detalhamento dos créditos orçamentários do Orçamento investimento das empresas estatais (CEASA, BRB, CAESB, CEB, CEBGÁS E TERRACAP).

4) Projeto de Lei – Volume III:

4.1) Detalhamento dos créditos orçamentários (programa de trabalho) por órgão e unidade orçamentária dos orçamentos fiscal e da seguridade social;

5) Documentos complementares:

5.1) Demonstrativo da despesa de pessoal e encargos sociais: recursos do tesouro e de outras fontes, dos orçamentos fiscal e da seguridade social;

5.2) Demonstrativo das despesas de pessoal ativo, inativo e pensionistas e seus encargos sociais;

5.3) Demonstrativo da despesa de pessoal inativo: recursos da contribuição dos empregados e trabalhadores;

5.4) Demonstrativo da despesa de pessoal inativo: recursos de compensação previdenciária;

5.5) Demonstrativo da despesa de pessoal relativa a sentenças judiciais (precatórios);

5.6) Demonstrativo da despesa de pessoal: exercícios anteriores;

5.7) Demonstrativo da situação do endividamento;

5.8) Projeção do serviço da dívida do Distrito Federal para 2007 (quadro resumo por fonte);

5.9) Projeção do serviço da dívida com novas operações de crédito para 2007;

5.10) Estimativa dos dispêndios com a dívida fundada do Distrito Federal para 2007;

5.11) Estimativa dos dispêndios com a contribuição e regularização do PASEP para 2007;

5.12) Demonstrativo da regionalização;

5.13) Projeção da renúncia de receita de origem tributária para os exercícios de 2007 a 2009;

5.14) Demonstrativo com o valor dos gastos programados com investimentos e demais despesas de capital;

5.15) Detalhamento da despesa por fonte;

5.16) Anexo de Metas Fiscais – compatibilização da LDO 2007 com PLOA;

5.17) Critério utilizado na apuração do Resultado Primário e Nominal para o exercício de 2007;

5.18) Demonstrativo da receita de convênios com órgãos do Governo do Distrito Federal;

5.19) Demonstrativo com o detalhamento das fontes de recursos;

5.20) Demonstrativo da estimativa da receita corrente líquida;

5.21) Demonstrativo das aplicações mínimas no amparo e fomento da pesquisa (FAP);

5.22) Demonstrativo do início e término da programação com o elemento de despesa 51: obras e instalações.

6) Quadro de detalhamento da despesa (QDD);

7) Execução físico-financeira – 3º bimestre/ 2006:

7.1) Relatório de desempenho físico-financeiro por Programa de Trabalho;

7.2) Relatório de desempenho físico-financeiro por Grupo de Despesa.

a) Compatibilidade do Projeto de Lei nº 2.552/06 – PLOA/2007 com a Lei Complementar Federal nº 101/00 – LRF

De acordo com a Constituição Federal de 1988, disposto no art. 165, §9º, Lei Complementar deverá estabelecer normas de gestão financeira e patrimonial e da administração direta e indireta. A Lei de Responsabilidade Fiscal – Lei Complementar nº 101/00 dispõe sobre normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal.

O quadro abaixo apresenta a compatibilidade entre o PL nº 2.552/06 e a LRF.

Quadro 1 – Compatibilidade PLOA 2007 - LRF

Especificação	Fundamento	Verificação
O PLOA deverá conter, em anexo, demonstrativo da compatibilidade da programação dos orçamentos com os objetivos e metas constantes da LDO para o exercício.	Art. 5º, I.	O demonstrativo foi encaminhado.
O PLOA deverá ser acompanhado de demonstrativo regionalizado do efeito, sobre as receitas e despesas, decorrente de isenções, anistias, remissões, subsídios e benefícios de natureza financeira, tributária e creditícia, bem como das medidas de compensação a renúncias de receita e ao aumento de despesas obrigatórias de caráter continuado.	Art. 5º, II.	O demonstrativo foi encaminhado.
O PLOA conterá reserva de contingência, cuja forma de utilização e montante, definido com base na receita corrente líquida serão estabelecidos na lei de diretrizes orçamentárias, objetivando o atendimento de passivos contingentes e outros riscos e eventos fiscais imprevistos.	Art. 5º, III, 'b'.	Atendido.
Todas as despesas relativas à dívida pública, mobiliária ou contratual, e as receitas que as atenderão, constarão da lei orçamentária anual.	Art. 5º, § 1º.	Foi encaminhado demonstrativo detalhando as despesas relativas à dívida.
O refinanciamento da dívida pública constará separadamente na lei orçamentária e nas de crédito adicional.	Art. 5º, § 2º.	Foi encaminhado documento referente ao refinanciamento da dívida pública.
A atualização monetária do principal da dívida mobiliária refinanciada não poderá superar a variação do índice de preços previsto na lei de diretrizes orçamentárias, ou em legislação específica.	Art. 5º, § 3º.	Não verificado.
É vedado consignar na lei orçamentária crédito com finalidade imprecisa ou com dotação ilimitada.	Art. 5º, § 4º.	Não foram encontrados créditos com finalidade imprecisa.
O PLOA não consignará dotação para investimento com duração superior a um exercício financeiro que não esteja previsto no plano plurianual ou em lei que autorize a sua inclusão.	Art. 5º, § 5º.	Parcialmente atendido. Está em tramitação na CLDF os PL's 2.436/2006 e 2.574/2006 incluindo ações em execução no PPA.
As previsões de receita observarão as normas técnicas e legais, considerarão os efeitos das alterações na legislação, da variação do índice de preços, do crescimento econômico ou de qualquer outro fator relevante e serão acompanhadas de demonstrativo de sua evolução nos últimos três anos, da projeção para os dois seguintes àquele a que se referirem, e da metodologia de cálculo e premissas utilizadas.	Art. 12, caput.	O demonstrativo foi encaminhado. Verificar item 9 – Análise da receita.
O Poder Executivo de cada ente colocará à disposição dos demais Poderes e do Ministério Público, no mínimo 30 (trinta) dias antes do prazo final para encaminhamento de suas propostas orçamentárias, os estudos e as estimativas das receitas para o exercício subsequente, inclusive da corrente líquida, e as respectivas memórias de cálculo.	Art. 12, § 3º.	Não verificado.
A despesa total com pessoal não poderá exceder o percentual de 60% (sessenta por cento) da receita corrente líquida.	Art. 19, II.	Atendido.
É vedada a realização de operação de	Art. 35, caput.	Não verificado.

crédito entre um ente da Federação, diretamente ou por intermédio de fundo, autarquia, fundação ou empresa estatal dependente, e outro, inclusive suas entidades da administração indireta, ainda que sob a forma de novação, refinanciamento ou postergação de dívida contraída anteriormente.		
É proibida a operação de crédito entre uma instituição financeira estatal e o ente da Federação que a controle, na qualidade de beneficiário do empréstimo.	Art. 36, caput.	Atendido.
É vedada a aplicação da receita de capital derivada da alienação de bens e direitos que integram o patrimônio público para o financiamento de despesa corrente, salvo se destinada por lei aos regimes de previdência social, geral e próprio dos servidores públicos.	Art. 44, caput.	Parcialmente atendido.
O PLOA só incluirá novos projetos após adequadamente atendidos os em andamento e contempladas as despesas de conservação do patrimônio público, nos termos em que dispuser a lei de diretrizes orçamentárias.	Art. 45, caput e parágrafo único.	Não verificado.

Fonte: PLOA 2007

b) Compatibilidade do Projeto de Lei nº 2.552/06 – PLOA/2007 com a Lei 4.320/64.

De acordo com a Constituição Federal de 1988 – CF/88, disposto no art. 163, I, Lei Complementar deverá estabelecer normas de finanças públicas. A Lei 4.320 foi recepcionada pela CF/88, possuindo atualmente status de lei complementar.

O quadro que se segue apresenta a compatibilidade entre o PLOA/2007 e a Lei 4.320/64.

Quadro 2 – Compatibilidade PLOA 2007 – Lei 4.320

Especificação	Fundamento	Verificação
A Lei do Orçamento conterá a discriminação da receita e despesa de forma a evidenciar a política econômica financeira e o programa de trabalho do Governo, obedecidos aos princípios de unidade, universalidade e anualidade.	Art. 2º, caput.	Atendido.
Integração o PLOA: - Sumário geral da receita por fontes e da despesa por funções do Governo; - Quadro demonstrativo da Receita e Despesa segundo as Categorias Econômicas; - Quadro discriminativo da receita por fontes e respectiva legislação; - Quadro das dotações por órgãos do Governo e da Administração.	Art. 2º, § 1º.	Atendido.
Acompanharão a Lei de Orçamento: - Quadros demonstrativos da receita e planos de aplicação dos fundos especiais; - Quadros demonstrativos da despesa; - Quadro demonstrativo do programa anual de trabalho do Governo, em termos de realização de obras e de prestação de serviços.	Art. 2º, § 2º.	Atendido.
A Lei de Orçamento compreenderá todas as receitas, inclusive as de operações de crédito autorizadas em lei.	Art. 3º, caput.	Parcialmente atendido. O orçamento do DF não inclui os recursos do FCDF.
A Lei de Orçamento compreenderá todas as despesas próprias dos órgãos do Governo e da administração centralizada, ou que, por intermédio deles se devam realizar.	Art. 4º, caput.	Foi encaminhado com a programação por unidade orçamentária.
A Lei de Orçamento não consignará dotações globais destinadas a atender indiferentemente a despesas de pessoal, material, serviços de terceiros, transferências ou quaisquer outras.	Art. 5º, caput.	Atendido.
Todas as receitas e despesas constarão da Lei de Orçamento pelos seus totais, vedadas quaisquer deduções.		Parcialmente atendido. O orçamento do DF não inclui os recursos do FCDF.
O produto estimado de operações de crédito e de alienação de bens imóveis somente se incluirá na receita quando umas e outras forem especificamente autorizadas pelo Poder Legislativo em forma que juridicamente possibilite ao Poder Executivo realizá-las no exercício.	Art. 7º, § 2º.	Não verificado.
Os investimentos serão discriminados na Lei de Orçamento segundo os projetos de obras e de outras aplicações.	Art. 20, caput.	Atendido.
A proposta orçamentária que o Poder Executivo encaminhará ao Poder Legislativo no prazo estabelecido na Lei	Art. 22, caput.	Atendido.
Orgânica do Distrito Federal, compor-se-á de: - Mensagem, que conterá: exposição circunstanciada da situação econômico-financeira, documentada com demonstração da dívida fundada e flutuante, saldos de créditos especiais, restos a pagar e outros compromissos financeiros exigíveis; exposição e justificação da política econômico-financeira do Governo; justificação da receita e despesa; - Projeto de Lei de Orçamento; - Tabelas explicativas, das quais, além das estimativas de receita e despesa, constarão: a receita arrecadada nos três últimos exercícios anteriores àquele em que se elaborou a proposta, a receita prevista para o exercício a que se refere a proposta, a despesa realizada no exercício imediatamente anterior, a despesa fixada para o exercício em que se elaborou a proposta, a despesa prevista para o exercício a que se refere a proposta.		
A estimativa da receita terá a arrecadação dos três últimos exercícios, pelo menos, bem como as circunstâncias de ordem conjuntural e outras, que possam afetar a produtividade de cada fonte de receita.	Art. 30, caput.	Atendido.

Fonte: PLOA 2007

c) Compatibilidade do Projeto de Lei nº 2.552/06 – PLOA com a Lei Orgânica do Distrito Federal - LODF.

O quadro 3 apresenta a compatibilidade entre o PL nº 2.552/06 e a LODF.

Quadro 3 – Compatibilidade PLOA 2007 - LODF

Especificação	Fundamento	Verificação
Na elaboração de seu orçamento, o Distrito Federal destinará anualmente às	Art. 148, caput.	Não verificado.
Administrações Regionais recursos orçamentários em nível compatível, com critério a ser definido em lei, prioritariamente para o atendimento de despesas de custeio e de investimento, indispensáveis a sua gestão.		
Lei de iniciativa do Poder Executivo estabelecerá o PLOA.	Art. 149, III.	Atendido.
Integrarão o projeto de lei orçamentária demonstrativos específicos com detalhamento das ações governamentais, dos quais constarão: - objetivos, metas e prioridades, por Região Administrativa; - identificação do efeito sobre as receitas e despesas, decorrentes de isenções, anistias, remissões, subsídios e benefícios de natureza financeira, tributária e creditícia; - demonstrativo da situação do endividamento, no qual se evidenciará para cada empréstimo o saldo devedor e respectivas projeções de amortização e encargos financeiros correspondentes a cada semestre do ano da proposta orçamentária.	Art. 149º, § 7º.	Atendido.
A lei orçamentária incluirá, obrigatoriamente, previsão de recursos provenientes de transferências, inclusive aqueles oriundos de convênios, acordos, ajustes ou instrumentos similares com outras esferas de governo e os destinados a fundos.	Art. 149º, § 8º.	Parcialmente atendido. O orçamento do DF não inclui os recursos do FCDF.
As despesas com publicidade do Poder Legislativo e dos órgãos ou entidades da administração direta e indireta do Poder Executivo deverão ser objeto de dotação orçamentária específica.	Art. 149º, § 9º.	Atendido.
O orçamento anual deverá ser detalhado por Região Administrativa e terá entre suas funções a redução das desigualdades inter-regionais.	Art. 149º, § 10º.	Não verificado.
A lei orçamentária não conterá dispositivo estranho à previsão da receita e à fixação da despesa, excluindo-se da proibição: - a autorização para a abertura de créditos suplementares; - a contratação de operações de crédito, ainda que por antecipação de receita, nos termos da lei; - a forma da aplicação do superávit ou o modo de cobrir o déficit.	Art. 149º, § 11º.	Atendido.
É vedada a realização de operações de crédito que excedam ao montante das despesas de capital, ressalvadas as autorizadas mediante créditos suplementares ou especiais com finalidade precisa, aprovados pela Câmara Legislativa, por maioria absoluta;	Art. 151, III.	Atendido.
É vedada a vinculação de receita de impostos a órgão, fundo ou despesa, ressalvada a destinação de recursos para manutenção e desenvolvimento do ensino, bem como a prestação de garantias às operações de crédito por antecipação de receita.	Art. 151, IV.	Atendido.
É vedada a concessão ou utilização de créditos ilimitados;	Art. 151, VII.	Não foram encontrados créditos com dotação ilimitada.
É vedada a utilização, sem autorização legislativa específica, de recursos do orçamento fiscal e da seguridade social para suprir necessidade ou cobrir déficit de empresas, fundações e fundos.	Art. 151, VIII.	Não verificado.
É vedada a instituição de fundos de qualquer natureza, sem prévia autorização legislativa;	Art. 151, IX.	Não verificado.
É vedada a concessão de subvenções ou auxílios do Poder Público a entidades de previdência privada.	Art. 151, X.	Não verificado.
Nenhum investimento cuja execução ultrapasse um exercício financeiro poderá ser iniciado sem prévia inclusão no plano plurianual ou sem lei que autorize sua inclusão, sob pena de crime de responsabilidade.	Art. 151º, § 1º.	Parcialmente atendido. Está em tramitação na CLDF os PL's 2.436/2006 e 2.574/2006 incluindo ações em execução no PPA.
A despesa com pessoal ativo e inativo ficará sujeita aos limites estabelecidos na LRF.	Art. 157, caput.	Atendido.

Fonte: PLOA 2007

d) Compatibilidade do Projeto de Lei nº 2.552/06 – PLOA/2007 com a Lei nº 3.904/06 - LDO 2007

De acordo com o previsto no art. 149, § 4º da Lei Orgânica do Distrito Federal, a LOA deverá ser compatível com o Plano Plurianual vigente e com a Lei de Diretrizes Orçamentárias correspondente.

O quadro 4 apresenta a compatibilidade entre o PL nº 2.552/06 e a Lei nº 3.904/06.

Quadro 4 – Compatibilidade PLOA 2007 – LDO 2007

Especificação	Fundamento	Verificação
A programação da despesa constante da lei orçamentária anual para o exercício de 2007 deverá ser compatível com o plano plurianual para o período 2004-2007 e conter as prioridades e metas estabelecidas no Anexo de Metas e Prioridades para 2007, em conformidade com o disposto no parágrafo 3º do art. 149 da Lei Orgânica do Distrito Federal.	Art. 2º	Não verificado.
A programação da despesa observará as diretrizes e objetivos de cinco agendas estabelecidas, nas quais a ação governamental estará sustentada: agenda social; de desenvolvimento econômico; de infra-estrutura; de ciência e tecnologia; e de gestão pública, norteadoras do plano de desenvolvimento econômico e social – PDES (2007-2010) e do plano plurianual – PPA para o quadriênio 2004-2007.	Art. 2º, § 1º	Atendido.
O Poder Executivo identificará, no projeto de lei orçamentária anual, subtítulos que contemplem as prioridades constantes do anexo de metas e prioridades;	Art. 2º, § 3º	Atendido.
A elaboração do PLOA será orientada para atingir as metas fiscais relativas a receitas, despesas, resultados primário e nominal e montante da dívida pública.	Art. 3º, II.	Atendido.
A LOA somente incluirá projetos ou subtítulos de projetos novos, se tiverem sido adequadamente contemplados todos os projetos e respectivos subtítulos em andamento ou os recursos alocados viabilizarem a conclusão de uma etapa ou a obtenção de uma unidade completa, considerando-se as contrapartidas.	Art. 4º, I e II.	Não verificado.
Os projetos em andamento serão	Art. 4º, § 2º	Atendido.

da receita, dos orçamentos fiscal e da seguridade social, isolada e conjuntamente, de acordo com a classificação do anexo I da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, e suas alterações.		
O PLOA deverá conter discriminação da legislação da receita referente aos orçamentos fiscal e da seguridade social.	Art. 7º, VI.	Atendido.
O PLOA deverá conter resumo geral da despesa dos orçamentos fiscal e da seguridade social, isolada e conjuntamente, por categoria econômica e origem dos recursos.	Art. 7º, VII.	Atendido.
O PLOA deverá conter demonstrativo das despesas por poder, órgão, unidade orçamentária, fonte de recursos e grupo de despesa, dos orçamentos fiscal e da seguridade social, isolada e conjuntamente;	Art. 7º, VIII.	Atendido.
O PLOA deverá conter demonstrativo das receitas e das despesas dos orçamentos fiscal e da seguridade social, isolada e conjuntamente, por categoria econômica, evidenciados os resultados correntes de cada orçamento.	Art. 7º, IX.	Atendido.
O PLOA deverá conter demonstrativo das despesas dos orçamentos fiscal e da seguridade social, por órgão, unidade orçamentária, esfera orçamentária e origem dos recursos.	Art. 7º, X.	Atendido.
O PLOA deverá conter demonstrativos das despesas dos orçamentos fiscal e da seguridade social, por: • função, esfera orçamentária e origem dos recursos; • subfunção, esfera orçamentária e origem dos recursos; • programa, esfera orçamentária e origem dos recursos; • grupo de despesa, esfera orçamentária e origem dos recursos; • modalidade de aplicação, esfera orçamentária e origem dos recursos; • elemento de despesa, esfera orçamentária e origem dos recursos; • região administrativa, esfera orçamentária e origem dos recursos.	Art. 7º, XI.	Atendido.
O PLOA deverá conter demonstrativo dos recursos destinados a investimentos programados nos orçamentos fiscal, da seguridade social e de investimentos, por	Art. 7º, XII.	Atendido.

apresentados em forma de anexo integrante do projeto de lei orçamentária anual e identificados, com asteriscos, no programa de trabalho da unidade orçamentária responsável por sua execução.		
Cada programa identificará as ações necessárias para atingir os seus objetivos, sob a forma de projetos, atividades e operações especiais, especificando os respectivos valores e metas, bem como as unidades orçamentárias responsáveis pela realização da ação.	Art. 5º, § 1º	Atendido.
Cada projeto, atividade e operação especial identificará a função e a subfunção, os programas e as ações, aos quais se vinculam.	Art. 5º, § 2º	Atendido.
Os projetos, atividades e operações especiais serão desdobrados em subtítulos, que representem o menor nível da categoria de programação, sem alteração da finalidade e da denominação das metas correspondentes, para especificar a localização geográfica integral ou parcial.	Art. 5º, § 3º	Atendido.
As metas físicas serão indicadas em nível de subtítulo e suas descrições e quantificações deverão ser agregadas segundo as respectivas ações e programas	Art. 5º, § 5º	Atendido.
A alocação dos créditos orçamentários será feita diretamente à unidade orçamentária responsável pela execução das ações correspondentes, ficando proibida a consignação de recursos a título de transferência para unidades integrantes dos orçamentos fiscal e da seguridade social.	Art. 6º	Não verificado.
O PLOA deverá ser encaminhado para a CLDF até dia 15 de setembro de 2006.	Art. 7º	Atendido.
O PLOA deverá conter o texto da Lei.	Art. 7º, I.	Atendido.
O PLOA deverá conter demonstrativo da evolução da receita do tesouro e de outras fontes, nos últimos três anos, segundo as categorias econômicas.	Art. 7º, II.	Atendido.
O PLOA deverá conter demonstrativo da evolução da despesa do tesouro e de outras fontes, nos últimos três anos, segundo as categorias econômicas e os grupos de despesa.	Art. 7º, III.	Atendido.
O PLOA deverá conter resumo geral das receitas dos orçamentos fiscal e da seguridade social, isolada e conjuntamente, por categoria econômica e origem dos recursos.	Art. 7º, IV.	Atendido.
O PLOA deverá conter demonstrativo geral	Art. 7º, V.	Atendido.

órgão e unidade orçamentária, eliminadas as duplicidades.		
O PLOA deverá conter demonstrativo dos recursos do tesouro diretamente arrecadados, dos orçamentos fiscal e da seguridade social, por órgão e unidade.	Art. 7º, XIII.	Atendido.
O PLOA deverá conter demonstrativo da receita diretamente arrecadada por órgão e unidade.	Art. 7º, XIV.	Atendido.
O PLOA deverá conter demonstrativo dos precatórios judiciais incluídos na proposta orçamentária e das fontes de recursos a serem utilizadas para o seu pagamento.	Art. 7º, XV.	Atendido.
O PLOA deverá conter demonstrativo dos projetos em andamento.	Art. 7º, XVI.	Atendido.
O PLOA deverá conter demonstrativo das ações classificadas como conservação do patrimônio público.	Art. 7º, XVII.	Atendido.
O PLOA deverá conter demonstrativo das despesas com a programação referente à manutenção e ao desenvolvimento do ensino, nos termos do art. 241 da Lei Orgânica do Distrito Federal, por órgão, esfera orçamentária e grupo de despesa.	Art. 7º, XVIII.	Atendido.
O PLOA deverá conter demonstrativo da aplicação de recursos em ações e serviços públicos de saúde, de acordo com a Emenda Constitucional nº 29/2000 e com a Resolução nº 316/2002 do Conselho Nacional de Saúde, por unidade orçamentária, programa, fonte de recursos e grupos de despesa.	Art. 7º, XIX.	Atendido.
O PLOA deverá conter estimativa da margem de expansão das despesas obrigatórias de caráter continuado.	Art. 7º, XX.	Atendido.
O PLOA deverá conter autorização para aumento de despesas de pessoal.	Art. 7º, XXI.	Atendido.
O PLOA deverá conter demonstrativo das metas físicas por programa, ação, meta e unidade orçamentária.	Art. 7º, XXII.	Atendido.
O PLOA deverá conter detalhamento dos créditos orçamentários dos orçamentos fiscal e da seguridade social discriminada a despesa, na forma estabelecida nesta lei, inclusive com a identificação da fonte de recursos.	Art. 7º, XXIII.	Atendido.
O PLOA deverá conter demonstrativo do orçamento de investimento, por órgão e unidade orçamentária;	Art. 7º, XXIV.	Atendido.
O PLOA deverá conter demonstrativo da	Art. 7º, XXV.	Atendido.

programação do orçamento de investimento, por:		
• função; • subfunção; • programa; • regionalização; • fonte de financiamento.		
O PLOA deverá conter demonstrativo do orçamento de investimento por unidade orçamentária, detalhado por fonte de financiamento.	Art. 7º, XXVI.	Atendido.
O PLOA deverá conter demonstrativo dos investimentos por órgão, função, subfunção e programa.	Art. 7º, XXVII.	Atendido.
O PLOA deverá conter detalhamento dos créditos orçamentários do orçamento de investimento.	Art. 7º, XXVIII.	Atendido.
A mensagem que encaminhar o PLOA explicitará a compatibilidade das prioridades constantes do PLOA com as aprovadas na LDO.	Art. 7º, § 1º, I.	Atendido.
A mensagem que encaminhar o PLOA explicitará a comparação entre o montante das receitas oriundas de operações de crédito previstas para o orçamento de 2007 e o montante estimado para as despesas de capital.	Art. 7º, § 1º, II.	Atendido.
A mensagem que encaminhar o PLOA explicitará os critérios adotados para estimativa das seguintes receitas para o exercício de 2007:	Art. 7º, § 1º, III.	Atendido.
• receita tributária; • alienação de bens; • operações de crédito.		
A mensagem que encaminhar o PLOA explicitará a despesa programada com pessoal e encargos sociais para 2007, com a indicação da participação percentual na receita corrente líquida do Distrito Federal.	Art. 7º, § 1º, IV.	Atendido.
O PLOA deverá explicitar a execução orçamentária do Distrito Federal apresentada nos moldes do relatório de desempenho físico-financeiro por programa de trabalho elaborado pela Secretaria de Estado de Planejamento, Coordenação e Parcerias, até o terceiro bimestre de 2006.	Art. 7º, § 2º, I.	Atendido.
O PLOA deverá explicitar a despesa efetiva com pessoal e encargos sociais, por unidade orçamentária, executada nos exercícios de 2003, 2004 e 2005; a despesa	Art. 7º, § 2º, II.	Atendido.

fiscal e da seguridade social, isolada e conjuntamente, por unidade orçamentária e grupo de despesa;		
O PLOA deverá explicitar o quadro de detalhamento da despesa, por unidade orçamentária de cada órgão, fundo e entidade que integram os orçamentos fiscal e da seguridade social, especificados, para cada categoria de programação, a natureza da despesa por categoria econômica, o grupo de despesa, a modalidade de aplicação e o elemento de despesa, bem como a respectiva fonte de recurso;	Art. 7º, § 2º, VIII.	Atendido.
O PLOA deverá explicitar a compatibilização da programação dos orçamentos com os objetivos e metas constantes do anexo de metas fiscais;	Art. 7º, § 2º, IX.	O demonstrativo foi encaminhado.
O PLOA deverá explicitar demonstrativo dos recursos a serem aplicados no amparo e fomento à pesquisa, para fins do disposto no art. 195 da Lei Orgânica do Distrito Federal.	Art. 7º, § 2º, X.	O demonstrativo foi encaminhado.
Serão objeto de atividade específica as despesas relacionadas com publicidade e propaganda.	Art. 11.	Atendido.
As despesas com o pagamento de precatórios judiciais correrão à conta de dotações consignadas com esta finalidade e serão identificadas como operações especiais.	Art. 12.	Atendido.
Na programação de despesas, é vedada a fixação de despesas sem que estejam definidas as respectivas fontes de recursos e legalmente instituídas as unidades executoras;	Art. 14, I.	Atendido.
Na programação de despesas, é vedada a inclusão de despesas a título de investimento – regime de execução especial, ressalvados os casos de calamidade pública e comoção interna, na forma do art. 167, § 3º, da Constituição Federal;	Art. 14, II.	Não verificado.
Na programação de despesas, é vedada a classificação como atividade de dotação para o desenvolvimento de ações limitadas no tempo;	Art. 14, III.	Não verificado.

originalmente autorizada para 2006; a execução até junho de 2006; a projeção da execução para os meses restantes de 2006; e a despesa programada para 2007, que deverá conter a indicação da representatividade percentual do total da despesa mencionada em relação à receita corrente líquida do Distrito Federal, destacados, em demonstrativo à parte, os gastos com pessoal inativo financiados com recursos provenientes de contribuição dos empregadores e dos trabalhadores para seguridade social, bem como da compensação previdenciária entre o regime geral e os regimes próprios de previdência de servidores;		
O PLOA deverá explicitar a situação do endividamento do Distrito Federal e de suas entidades, evidenciados, para cada empréstimo, o saldo devedor e as respectivas projeções de pagamento de amortizações e de encargos financeiros correspondentes a cada semestre do ano da proposta orçamentária;	Art. 7º, § 2º, III.	Atendido.
O PLOA deverá explicitar a regionalização por região administrativa, da aplicação de recursos em cada projeto, atividade, operação especial e respectivos subitulos dos três orçamentos do Distrito Federal, identificadas as despesas por grupo, fonte de recursos e unidade orçamentária;	Art. 7º, § 2º, IV.	Atendido.
O PLOA deverá explicitar a identificação e a quantificação dos efeitos decorrentes de isenções, anistias, remissões, subsídios e benefícios de natureza financeira, tributária e creditícia, em relação à receita e despesa previstas, discriminada a legislação de que resultam tais efeitos;	Art. 7º, § 2º, V.	Atendido.
O PLOA deverá explicitar o valor dos gastos programados com investimentos e demais despesas de capital, nos orçamentos fiscal e da seguridade social, bem como sua participação no total das despesas de cada unidade orçamentária, eliminada a dupla contagem;	Art. 7º, § 2º, VI.	Atendido.
O PLOA deverá explicitar o detalhamento das fontes de recursos dos orçamentos	Art. 7º, § 2º, VII.	Atendido.

Na programação de despesas, é vedada a destinação de recursos para atender despesas com:	Art. 14, IV.	Não verificado.
• início de construção, ampliação, reforma, aquisição, novas locações ou arrendamentos de imóveis residenciais de representação; • aquisição de mobiliário e equipamento para unidades residenciais de representação funcional; • pagamento, a qualquer título, a servidor da administração direta ou indireta, por serviços de consultoria ou assistência técnica, custeados com recursos provenientes de convênios, acordos, ajustes ou instrumentos congêneres, firmados com órgãos ou entidades de direito público ou privado, nacionais ou internacionais; • manutenção de clubes e associações de servidores ou outras entidades congêneres, excetuadas creches e escolas de atendimento pré-escolar; • aquisição de veículos de representação, ressalvadas as aquisições para substituição de veículos com mais de 05 (cinco) anos de uso para atendimento ao Governador, ao Vice-Governador, ao Presidente da Câmara Legislativa, aos Secretários de Governo, ao Procurador-Geral e ao Presidente do Tribunal de Contas do Distrito Federal.		
É vedada a inclusão, na lei orçamentária anual ou em seus créditos adicionais, de dotações a título de subvenções sociais, ressalvadas aquelas destinadas a entidades privadas sem fins lucrativos, de atividade continuada, que tenham atualizadas e devidamente aprovadas as prestações de contas dos recursos recebidos do Distrito Federal e que preencham as seguintes condições:	Art. 15.	Não verificado.
• sejam de atendimento direto ao público, de forma gratuita, nas áreas		

de assistência social, saúde ou educação e estejam registradas no Conselho Nacional de Assistência Social ou no Conselho de Assistência Social do Distrito Federal;		
• atendam ao disposto nos art. 220 e 243 da Lei Orgânica do Distrito Federal, bem como na Lei n.º 8.742, de 7 de dezembro de 1993;		
• sejam qualificadas como organização da sociedade civil de interesse público, na forma da Lei n.º 9.790, de 23 de março de 1999.		
As receitas diretamente arrecadadas por órgãos, fundos, autarquias, fundações, empresas públicas, sociedades de economia mista e demais empresas em que o Distrito Federal, direta ou indiretamente, detenha a maioria do capital social com direito a voto, somente poderão ser programadas para novos investimentos e inversões financeiras depois de integralmente atendidas suas necessidades, relativas a custeio administrativo e operacional, inclusive pessoal e encargos sociais, bem como a pagamento de juros, encargos e amortização da dívida e a destinação de contrapartida de operações de crédito, observado o disposto no art. 4º desta Lei.	Art. 18.	Não verificado.
É obrigatória a destinação de recursos para compor a contrapartida de convênios e empréstimos internos e externos, e para o pagamento de amortizações, juros e outros encargos, observados os cronogramas financeiros das respectivas operações.	Art. 19.	Não verificado.
A elaboração e a execução da Lei Orçamentária de 2007 deverão ser realizadas obedecendo a diretriz de redução das desigualdades inter-regionais.	Art. 21.	Não verificado.
É vedada a aplicação de receita de capital derivada de alienações de bens e direitos que integram o patrimônio público para financiamento de despesa corrente.	Art. 22º, § 3º.	Não verificado. Trata-se de verificação a ser feita na execução.
O Poder Executivo encaminhará, anexo ao PLOA para 2007, o demonstrativo da metodologia de cálculo da estimativa das despesas relacionadas aos recursos provenientes de convênios, operações de	Art. 22º, § 4º.	Não verificado.

convênios:		
• oriundos de outras fontes, desde que não ultrapassem dez por cento do total da receita de cada unidade orçamentária, casos em que serão individualmente especificados.		
A despesa total com pessoal, em cada período de apuração, não poderá exceder a 55% (cinquenta e cinco por cento) da receita corrente líquida, obedecidos os seguintes critérios:	Art. 43.	Atendido.
• seis por cento para o Poder Legislativo, incluído o Tribunal de Contas do Distrito Federal;		
• quarenta e nove por cento para o Poder Executivo.		
As despesas com pessoal com acréscimo autorizado deverão constar de quadro anexo ao PLOA, especificadas por poder e órgão, contendo, também, as estimativas de força de trabalho e despesas correspondentes	Art. 45, § 5º.	Atendido.
Serão encaminhados à Câmara Legislativa pelo Poder Executivo, até 2 de outubro de 2006, os projetos de lei contendo os valores:	Art. 53, I e II.	Atendido.
• da pauta de valores venais de terrenos e edificações do Distrito Federal para efeito de lançamento do Imposto sobre Propriedade Predial e Territorial Urbana – IPTU;		
• da pauta de valores venais dos veículos automotores para efeito de lançamento do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores – IPVA.		
O projeto de lei que fixar o valor da Taxa de Limpeza Pública – TLP, para o exercício de 2007, será encaminhado à Câmara Legislativa pelo Poder Executivo até o dia 31 de agosto de 2006 e devolvido para sanção até 25 de setembro do mesmo ano.	Art. 55.	Não verificado.
Até maio de 2007, o Poder Executivo encaminhará à Câmara Legislativa projeto de lei fixando novos critérios para definição do valor da Taxa de Limpeza Pública, com base na produção de lixo, efetiva ou potencial.	Art. 56.	Não verificado.
O Poder Executivo colocará à disposição do Poder Legislativo, no mínimo trinta dias antes do prazo final para encaminhamento de suas propostas orçamentárias, os estudos e as estimativas das receitas para o	Art. 58.	Não verificado.

crédito, contratos, acordos, ajustes e instrumentos similares vinculados a programações específicas.		
A despesa será discriminada por unidade orçamentária, segundo a classificação funcional, detalhada por categoria de programação em seu menor nível, com suas respectivas dotações, especificando, para cada categoria, a esfera orçamentária, a modalidade de aplicação, a fonte de recursos, a região administrativa e o grupo de despesas.	Art. 25.	Atendido.
Serão destinados ao setor saúde no mínimo 30% do orçamento da seguridade social, assegurando a vinculação de receita de tributos em consonância com a Emenda Constitucional n.º 29/2000, regulamentada pela Resolução n.º 316/2002, do Conselho Nacional de Saúde.	Art. 27.	Atendido.
A reserva de contingência será constituída de, no mínimo, três por cento da receita corrente líquida no projeto de lei orçamentária, e a um por cento na lei, sendo considerada como despesa primária para fins de apuração do resultado fiscal.	Art. 28.	Atendido.
Na destinação dos recursos relativos a programas sociais no PLOA, será conferida prioridade às áreas de menor índice de desenvolvimento humano e que apresentem maiores índices de violência.	Art. 30.	Não verificado.
O orçamento de investimento deverá ser detalhado em nível de projeto/atividade.	Art. 32, § 2º.	Atendido.
O detalhamento das fontes de financiamento será feito para cada uma das entidades contidas no orçamento de investimento, de modo a identificar os recursos:	Art. 34.	Atendido.
• gerados pela própria empresa;		
• oriundos de transferências dos orçamentos fiscal e da seguridade social;		
• decorrentes da participação acionária do Distrito Federal e outros órgãos;		
• decorrentes da participação acionária entre empresas;		
• oriundos de operações de crédito externo;		
• oriundos de operações de crédito interno;		
• decorrentes de contratos e		

exercício subsequente, inclusive da receita corrente líquida, e as respectivas memórias de cálculo.		
---	--	--

Fonte: PLOA 2007

II – DAS EMENDAS E SUBEMENDAS DO RELATOR GERAL AO QUADRO DAS DESPESAS FIXADAS

a) Das subemendas para atender às solicitações de Parlamentares e Mesa Diretora

Este relator geral recebeu a incumbência de apresentar 234 subemendas corrigindo distorções nas emendas apresentadas pelos Senhores Deputados, na primeira fase.

b) Emendas para atender demandas das Audiências Públicas com a comunidade

Durante a tramitação da PLOA 2007 nesta comissão, foram colhidas sugestões da comunidade, por meio de seus representantes, segmentos organizados, Administradores Regionais e cidadãos comuns interessados em participar democraticamente do processo orçamentário.

Assim, considerando a limitação ao número de emendas parlamentares individuais, coube a este relator geral, em nome de toda a casa, dar assento a 150 emendas de demandas prioritárias colhidas diretamente junto à sociedade.

c) Suplementações para atender às demandas diversas e do Plano do novo governo eleito

Coube a esta comissão, ajustar a compatibilidade do plano do novo governo eleito ao Plano Plurianual existente para 2007. Assim, foram criados

programas e ações em formato que permitam aos gestores a execução de suas prioridades já no primeiro ano, possibilitando uma atuação mais efetiva.

Complementarmente a isso, foi elaborada cartilha onde foram elencadas as necessidades de alocações de verbas, com o intuito de orientar a elaboração das emendas parlamentares às prioridades efetivas de 2007 assinaladas pela equipe de transição.

Apurados os saldos após as emendas dos parlamentares e relatores parciais, coube a este relator geral a elaboração dos remanejamentos que dessem à proposta a necessária exequibilidade e conformação com a realidade administrativa e prioridades efetivas para o exercício.

Assim, foram apresentadas 126 emendas de relator geral, totalizando R\$ 1.001.347.898,00, computada a reserva de contingência.

d) Cancelamentos para atender às demandas diversas e do Plano do novo governo eleito

Para ajustar a máquina, foram canceladas despesas administrativas e ainda considerada a redução no número de Unidades Administrativas prevista para o próximo exercício.

Para essa finalidade específica, foram apresentadas 88 emendas de relator geral, totalizando R\$ 1.001.347.898,00.

e) Recomposição de saldos

Processadas os cancelamentos e suplementações apurou-se a necessidade da recomposição dos saldos da Reserva de Contingência, observando assim a prescrição da Lei de Diretrizes Orçamentárias e resguardando o valor superior a 1% da Receita Corrente Líquida.

III – DAS EMENDAS DE TEXTO

As emendas de texto foram objeto de análise por este relator geral, conforme apresenta o quadro resumo a seguir:

Emenda nº.	Especificação	Autor	Situação
01	Supressiva	Bancada do PT	Rejeitada
02	Supressiva	Bancada do PT	Rejeitada
01	Modificativa	Bancada do PT	Rejeitada
02	Modificativa	Bancada do PT	Rejeitada
03	Modificativa	Bancada do PT	Acatada
04	Modificativa	Bancada do PT	Acatada
05	Modificativa	Vários Deputados	Acatada
01	Aditiva	Vários Deputados	Acatada

IV – DA TOTALIZAÇÃO DAS EMENDAS APRESENTADAS

No curso da tramitação do PL nº. 2.552/2006 - PLOA 2007, na primeira fase de apresentação de emendas foram recebidas 763 emendas à despesa, sendo 718 dos parlamentares e 45 da Mesa Diretora. Na fase das relatorias parciais foram apresentadas 18 emendas e 32 subemendas. Na fase desta relatoria geral foram apresentadas 364 emendas e 234 subemendas, excetuadas aquelas para recomposição de saldos. Foram apresentadas ainda 08 emendas de texto. Computadas as emendas e subemendas apresentadas nas três fases de análise do PLOA, a CEOF analisou 1.419 proposições acessórias.

V – DO TEXTO CONSOLIDADO DO PROJETO DE LEI ORÇAMENTÁRIA COM AS EMENDAS DE TEXTO APRESENTADAS E ACATADAS

Relativamente ao texto, a única alteração significativa em relação à proposta encaminhada pelo Poder Executivo foi a inclusão de vedação à anulação por Decreto de dotações orçamentárias inseridas por emendas parlamentares e as dotações consignadas às unidades orçamentárias do Poder Legislativo.

A seguir o texto consolidado, omitidos os quadros:

PROJETO DE LEI Nº. 2.552, DE 2006

Estima a Receita e fixa a Despesa do Distrito Federal para o exercício financeiro de 2007.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal, decreta:

Título I DAS DISPOSIÇÕES INICIAIS

Art. 1º - Esta Lei estima a Receita e fixa a Despesa do Distrito Federal para o exercício financeiro de 2007, compreendendo:

I - o Orçamento Fiscal referente aos Poderes do Distrito Federal, seus fundos, órgãos e entidades da administração direta e indireta, inclusive fundações instituídas e mantidas pelo Poder Público;

II - o Orçamento da Seguridade Social, abrangendo todas as entidades e órgãos a ele vinculados, da administração direta e indireta, bem como os fundos e fundações instituídos e mantidos pelo Poder Público; e

III - o Orçamento de Investimento das empresas em que o Distrito Federal, direta ou indiretamente, detém a maioria do capital social com direito a voto.

Título II DOS ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

Capítulo I DA ESTIMATIVA DA RECEITA

Art. 2º - A Receita Orçamentária é estimada em R\$ 9.898.039.788,00 (nove bilhões, oitocentos e noventa e oito milhões, trinta e nove mil, setecentos e oitenta e oito reais)

Art. 3º - As receitas decorrentes da arrecadação de tributos, contribuições e de outras receitas correntes e de capital, na forma da legislação vigente, discriminadas no Anexo, são estimadas com o seguinte desdobramento:

RECEITAS DOS ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

Capítulo II

DA FIXAÇÃO DA DESPESA

Art. 4º - A Despesa Orçamentária, no mesmo valor da Receita Orçamentária, é fixada:

I - no Orçamento Fiscal, em R\$ 7.164.979.216,00 (sete bilhões, cento e sessenta e quatro milhões novecentos e setenta e nove mil duzentos e dezesseis reais); e

II - no Orçamento da Seguridade Social, em R\$ 2.733.060.572,00 (dois bilhões, setecentos e trinta e três milhões, sessenta mil, quinhentos e setenta e dois reais).

Art. 5º - A despesa fixada à conta de recursos do Tesouro e de receitas de outras fontes da administração direta e indireta, observada a programação constante do Anexo a esta Lei apresenta, por órgão, o seguinte desdobramento:

DESPESA DOS ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

Título III DO ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO

Capítulo I DA FIXAÇÃO DA DESPESA

Art. 6º - A despesa do Orçamento de investimento, observada a programação constante do Anexo e não computadas as entidades cujas programações constam integralmente dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social, é fixada em R\$ 837.055.196,00 (oitocentos e trinta e sete milhões, cinquenta e cinco mil, cento e noventa e seis reais), apresentando, por empresa, o seguinte desdobramento:

Capítulo II DAS FONTES DE FINANCIAMENTO

Art. 7º - As fontes de receita, para a cobertura da despesa fixada no art. 6º, decorrentes da geração de recursos próprios, de operações de crédito internas, participação acionária entre empresas e de outras fontes, foram estimadas com o seguinte desdobramento:

**Título IV
DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

Art. 8º - Fica o Poder Executivo autorizado a proceder a suplementações orçamentárias, mediante decreto, nos seguintes casos:

I – abrir créditos suplementares com a finalidade de atender insuficiências nas dotações orçamentárias até o limite de vinte e cinco por cento do valor total de cada unidade orçamentária autorizadas por esta lei, mediante a utilização de recursos provenientes:

a) da anulação parcial ou total de dotações orçamentárias autorizadas por esta lei, nos termos do art. 43, § 1º, III, da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, excluídos os subtítulos inseridos na Lei Orçamentária Anual por meio de emendas de parlamentares e as dotações consignadas às unidades orçamentárias do Poder Legislativo;

b) de excesso de arrecadação, nos termos do art. 43, § 1º, II, da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964;

c) da reserva de contingência;

II – abrir créditos suplementares mediante a utilização de recursos provenientes de:

a) superávit financeiro apurado em balanço patrimonial do exercício anterior, nos termos do art. 43, § 1º, da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, para atender às mesmas ações em execução em 2006, observados os respectivos saldos orçamentários.

b) doações;

III – incorporar, por excesso de arrecadação, aos Orçamentos do Distrito Federal os créditos suplementares referentes às transferências concedidas pela União, recursos oriundos de convênio, operações de crédito e eventuais resultados de aplicações financeiras durante o exercício financeiro, não previstos ou insuficientemente estimados no orçamento, respeitados os valores e a destinação programática;

IV – transpor dotações de uma unidade orçamentária para outra, bem como os saldos do limite previsto no inciso I, nos casos de transformações orgânicas na estrutura administrativa da administração do Distrito Federal;

V – ajustar o limite das unidades contempladas com créditos por excesso de arrecadação, abertos por lei específica;

Art. 9º - O Poder Executivo poderá designar o órgão central para movimentar dotações atribuídas às unidades orçamentárias.

Art. 10 - Esta Lei entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2007.

Art. 11 - Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, de dezembro de 2006.

VI – DOS QUADROS RESUMO DO PROJETO DE LEI ORÇAMENTÁRIA COM AS EMENDAS DE RECEITA E DESPESA APRESENTADAS E ACATADAS

O PLOA 2007, após o acolhimento das emendas dos senhores parlamentares, da Mesa Diretora, das emendas e subemendas dos relatores parciais e deste relator geral passa a ter a conformação que se segue nas tabelas em anexo.

VII – CONCLUSÃO

Preliminarmente, sobre o conteúdo da mensagem que encaminhou o PLOA 2007, recebida em 15 de setembro, convém comentar que a mesma não veio acompanhada dos quadros complementares obrigatórios e nem mesmo do detalhamento das despesas que estavam sendo propostas. Tais informações foram encaminhadas posteriormente, em 21 de setembro. Tal prática é recorrente e traz prejuízo à imagem do Poder Legislativo que é responsabilizado pela sociedade pelo atraso no início da discussão e divulgação das informações preliminares da matéria.

Ressaltem-se ainda as dificuldades encontradas para processamento das emendas dos parlamentares e relatores, causada pela falta de sistema informatizado disponível em tempo hábil na Casa. A implantação de ferramenta para processamento das emendas se deu de modo tardio e improvisado, em módulo específico do SIGGO, disponibilizado pelos técnicos do Poder Executivo. A equipe técnica responsável informou que tomou todas as medidas no sentido de garantir o sigilo dos dados durante a tramitação da proposta no Poder Legislativo.

Em verdade, essas dificuldades no processamento das informações

orçamentárias são encontradas durante todo o exercício. No processamento dos créditos adicionais, a falta de informações disponíveis em formato acessível aos membros da comissão por vezes atrasa a divulgação da redação final das matérias, com prejuízos para todos os envolvidos. Assim, já é passada a hora de que sejam viabilizados os mecanismos indispensáveis a celeridade desses trabalhos, evitando eventuais desgastes decorrentes da situação atual.

Outra questão de relevo é alocação de dotações na LOA em cumprimento ao Anexo de Metas e Prioridades da LDO. Esse, por suas características, deve conter aquelas ações que terão precedência na atuação governamental do próximo exercício. Apesar disso, observa-se que o Poder Executivo tem alocado valores inexpressivos às demandas alçadas ao patamar de prioridade pelo anexo, especialmente aquelas nele incluídas por emendas dos parlamentares. Assim, são cumpridas formalidades relativas à inclusão das rubricas na lei, mas resta ferida a sua essência, pelo caráter secundário com que são efetivamente tratadas na alocação e execução.

Somem-se a isso as justas reclamações da comunidade e Administradores Regionais sobre a efetividade das peças orçamentárias aprovadas. Nesse contexto, observa-se que, independentemente do interesse dos representantes dos segmentos organizados da sociedade e do esforço dos membros dessa casa na alocação das dotações, tais demandas não são levadas a cabo porque o Poder Executivo, discricionariamente, deixa de aplicar os recursos financeiros necessários a sua consecução. A justificativa de que isso ocorreria por dificuldades de caixa é frágil, uma vez que o orçamento é elaborado de forma equilibrada entre receitas e despesas, sendo o desempenho comparativo da arrecadação nos últimos anos ascendente. A impressão da sociedade e deste relator é que se os orçamentos aprovados estão distantes das necessidades da comunidade, a sua efetiva execução está ainda muito mais.

Dessa forma, aproveitando a aproximação entre a comunidade e esta casa percebida durante este processo orçamentário, consideramos como fundamental que seja estabelecido, a partir do próximo exercício, cronograma para a realização de audiências públicas para acompanhamento da execução orçamentária e financeira do Governo do Distrito Federal. Com essa atitude a Câmara Legislativa estará contribuindo para tornar efetiva a execução do orçamento e para que esse se configure, enfim, verdadeiro compromisso de realização das ações ali descritas e não mera peça de ficção, como se tem observado.

Ressalte-se ainda o trabalho desenvolvido pelos demais membros desta comissão: o relator preliminar Deputado Paulo Tadeu, os relatores parciais Deputada Eliana Pedrosa e Deputados Benício Tavares e Odilon Aires, que com seus relatórios forneceram importantes subsídios para a elaboração desse relatório final da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças ao Projeto de Orçamentária Anual para o exercício de 2007.

Posto isso, considerando que o Projeto de Lei nº. 2.552/2006, que "estima a receita e fixa a despesa do Distrito Federal para o exercício financeiro de 2007" atende às disposições da Constituição Federal, Lei Orgânica do Distrito Federal, da Lei Complementar nº. 101/2000 – LRF, da Lei Federal nº. 4.320/1964, da lei Distrital nº. 3.904/2006 – LDO 2007 e que tramitou regularmente na forma do Regimento Interno desta Câmara Legislativa, proponho a aprovação do presente parecer pelos critérios de análise adotados no âmbito desta Comissão, sua imediata distribuição, na forma de avulsos, para cada parlamentar, a respectiva publicação do DCL, e posterior remessa, na forma do Regimento Interno desta Câmara Legislativa, para apreciação em Plenário.

Sala das Comissões, em de dezembro de 2006.


Deputado Leonardo Prudente

Relator

PROPOSTAS DE CANCELAMENTO PLOA/2007 - RELATORIA GERAL

[illegible]

PROPOSTAS DE CANCELAMENTO PLOA/2007 - RELATORIA GERAL

[illegible]

PROPOSTAS DE CANCELAMENTO PLOA/2007 - RELATORIA GERAL

[illegible]

PROPOSTAS DE CANCELAMENTO PLOA/2007 - RELATORIA GERAL

[illegible]

Arquivo: Demandas Relator Geral-Proposta-IMPRIMIR
21/12/2006 20:39

Arquivo: Demandas Relator Geral-Proposta-IMP-RIMR
21/12/2006 20:39

[illegible]

Propostas de Acréscimos de Solicitações Diversas

Demanda	UO	Fun	SubFun	Progr	Ação	Substituto	Valor	Reg	Natureza	Fig	Meta	Qtd
Procurador-Geral DF (OF. Nº 773/2006)	12.101	4	122	127	8502	0071 - Administração de pessoal da Procuradoria Geral do Distrito Federal	1.500.000,00	99	319011	100	SERVIDOR REMUNERADO (PESSOA)	-
Procurador-Geral DF (OF. Nº 774/2006)	12.101	4	122	127	8517	0066 - suplementação	500.000,00	99	339039	100	SERVIDOR CONTRATO (PESSOA)	-
	12101 Total						2.000.000,00					
Defensoria Pública (OF. s/n)	13.101	4	122	228	3760	Nomeações decorrentes de Concursos Públicos da Defensoria Pública do DF	2.216.502,00	99	3190	100	SERVIDOR CONTRATADO (PESSOA)	20
Auditoria Tributária (s/n)	13.101	4	122	100	2409	Realinhamento das Carreiras de Auditoria Tributária	1.000.000,00	99	3190	100	CARREIRA REALINHADA (UNIDADE)	1
Concursos da Sec. Fazenda	13.101	4	122	228	3760	Nomeações decorrentes de Concursos Públicos de Auditor Tributário da Secretaria de Estado da Fazenda	2.000,00	99	100	100	SERVIDOR CONTRATO (PESSOA)	108
	13101 Total						4.218.502,00					
Memorial JK (OF. Nº 072/2006)	16.101	13	392	2300	9064	0001 - Manutenção do Memorial Juscelino Kubitschek	650.000,00	1	3350	100	ENTIDADE ASSISTIDA (UNIDADE)	-
	16101 Total						650.000,00					
Integra (OFCIRCULAR nº 221/2006)	17.101	8	242	2409	2277	Apoiar o Projeto "Sinfonia dos Sentidos" com música, gravação e locução para deficientes visuais	396.830,00	99	3390	100	PROGRAMA REALIZADO (UNIDADE)	1
Integra (OFCIRCULAR nº 221/2006)	17.101	8	242	2409	2277	Apoiar o Projeto "Cão-Guia de Cegos" para melhoria a qualidade de vida do deficiente visual	111.000,00	99	3390	100	PROGRAMA REALIZADO (UNIDADE)	1
Assoc. Benef. Evangélica (OF. 045/2006)	17.101	8	243	208	6169	Apoio à manutenção das atividades da Associação Beneficente Evangélica - ABE, em Samambaia	100.000,00	12	3390	100	PESSOA ATENDIDA (PESSOA)	300
	17101 Total						607.830,00					
Novacap (OF. Nº 431/2006)	22.101	15	451	84	1101	Implantação de vias e obras complementares de urbanização no Núcleo Rural Córrego do Torto, no Lago Norte	467.700,00	18	3390	100	PAVIMENTAÇÃO EXECUTADA (M2)	20000
	22101 Total						467.700,00					
WILLIAM	22.208	28	122	2800	3711	Realização de estudo para revisão do plano de cargos e salários da estrutura organizacional do Metro DF	250.000,00	99	339039	100	ESTUDO REALIZADO (UNIDADE)	1
	22208 Total						250.000,00					

Arquivo: Demandas Relator Geral-Proposta-IMPRIMIR
21/12/2006 20:39

Pag 1 de 2

Propostas de Acréscimos de Solicitações Diversas

Demanda	UO	Fun	SubFun	Progr	Ação	Substituto	Valor	Reg	Natureza	Fig	Meta	Qtd
especs (Ofício 265/2006)	23.203	12	128	228	265	Implantação do curso de Graduação em enfermagem	1.386.941,00	99		232	AÇÃO IMPLEMENTADA	1
especs (Ofício 265/2006)	23.203					Valor da GAE da Escola Superior de Ciências da Saúde	381.405,00					
	23203 Total						1.768.346,00					
Integra (OFCIRCULAR nº 21/2006)	23.901	10	302	400	6048	Apoiar o Projeto "Centro Integrado de Saúde Ocular CISOOC", de atendimento em oftalmologia.	256.196,00	99	3390	100	PESSOA ATENDIDA (PESSOA)	12000
Integra (OFCIRCULAR nº 21/2006)	23.901	10	302	300	2156	Apoiar o Projeto "Meu Filho Minha Vida", de incentivo à mulher gestante	332.800,00	99	3390	100	CONSULTA MÉDICA REALIZADA (UNIDADE)	5000
	23901 Total						589.000,00					
NCOR (OF. Nº 1007/2006)	23.901	10	302	400	PPA	Apoio ao funcionamento do INCOR DF	200.000,00	99	3390	100	ENTIDADE ASSISTIDA (UNIDADE)	1
Ofício s/n do Lar dos Velhos	23.901	10	302	214	3307	Conclusão do Hospital Geriátrico de Brasília	1.000.000,00	99		100	HOSPITAL CONSTRUÍDO (M2)	5000
Cons.Reg. Saúde de Sobradinho (Of. Nº 51/06)	23.901	10	302	214	3487	Saúde de Sobradinho	500.000,00	5	4490	100	PREDIO REFORMADO	5000
Cons.Reg. Saúde de Sobradinho (Of. Nº 51/06)	23.901	10	302	214	3487	Construção de Auditorio na Regional de Saúde de Sobradinho	500.000,00	5	4490	100	PREDIO REFORMADO	5000
	23901 Total						2.700.000,00					
Corpo de Bombeiros (OF. Nº W2005)	24.104	6	181	1300	2007	Apoio à realização da Semana de Conscientização e Prevenção de Incêndios e Acidentes no Distrito Federal	200.000,00	99	3390	100	EVENTO PROMOVIDO (UNIDADE)	1
	24104 Total						200.000,00					
ICB (OF. Nº 330/2006)	26.201	26	122	100	8517	0079 - suplementação	1.348.430,00	99	339047	100		
	26201 Total						1.348.430,00					
	Total geral						1.348.430,00					

Câmara Legislativa do Distrito Federal
Comissão de Economia, Orçamento e Finanças
Demonstrativo de Acréscimo/Dedução por UO - RELATOR GERAL

Em R\$

01.001	CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL	202.000,321	88.378.840	0	290.278.961	44%
01.901	FUNDO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL	13.732.784	3.601.435	0	17.334.229	26%
02.001	TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL	187.479.302	88.478.090	0	285.957.552	35%
10.101	GABINETE DO VICE-GOVERNADOR	4.488.803	0	0	4.488.803	0%
11.001	SECRETARIA DE ESTADO DE GOVERNO	322.849.233	250.000	37.753.289	288.444.944	17%
11.902	FUNDO PARA PREVENÇÃO, CONTROLE E TRATAMENTO DOS DEPENDENTES QUÍMICOS DO DISTRITO FEDERAL	45.650	300.000	0	345.650	654%
11.903	FUNDO DE DEFESA DOS DIREITOS DO CONSUMIDOR	41.850	0	0	41.850	0%
12.101	PROCURADORIA GERAL DO DISTRITO FEDERAL	150.811.400	2.000.000	0	152.811.400	1%
12.901	FUNDO DA PROCURADORIA GERAL DO DISTRITO FEDERAL	7.586.800	0	0	7.586.800	0%
13.101	SECRETARIA DE ESTADO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	502.121.962	59.788.502	90.784.013	470.628.951	-6%
13.202	INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL - INAS	119.500.000	30.300.000	0	150.000.000	26%
13.905	FUNDO DE MELHORIA DA GESTÃO PÚBLICA DA SECRETARIA DE ESTADO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PRO-GEST	2.800.000	0	510.000	2.290.000	-16%
14.101	SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA, Pecuária e Abastecimento	78.152.435	18.130.000	0	97.282.435	23%
14.202	CENTRAS DE ABASTECIMENTO DO DISTRITO FEDERAL SA	40.000	0	0	40.000	0%
14.203	EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO DISTRITO FEDERAL	42.627.795	815.000	0	43.442.795	2%
14.901	FUNDO DE AVAL DO DISTRITO FEDERAL	50.000	0	0	50.000	0%
14.902	FUNDO DE DESENVOLVIMENTO RURAL DO DISTRITO FEDERAL	1.373.000	0	0	1.373.000	0%
15.101	SECRETARIA DE ESTADO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	6.620.587	700.000	295.098	7.625.685	6%
16.101	SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA	32.748.814	23.805.650	2.830.298	72.122.608	40%
16.902	ARQUIVO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL	2.252.750	0	0	2.252.750	0%
16.903	FUNDO DA ARTE E DA CULTURA	198.000	0	0	198.000	0%
17.101	SECRETARIA DE ESTADO DE AÇÃO SOCIAL	154.117.552	10.927.830	7.221.000	172.246.382	1%
17.902	FUNDO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DO DISTRITO FEDERAL	84.629.315	2.100.000	5.867.462	81.241.833	-4%
17.903	FUNDO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	3.188.000	150.000	0	3.338.000	5%
17.904	FUNDO DE APOIO E ASSISTÊNCIA AO IDOSO DO DISTRITO FEDERAL	93.000	0	0	93.000	0%
18.101	SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO	379.992.210	85.404.300	19.028.080	484.278.450	17%
18.202	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ABERTA DO DISTRITO FEDERAL	40.000	0	0	40.000	0%
18.902	FUNDO DE APOIO AO PROGRAMA PERMANENTE DE ALFABETIZAÇÃO E EDUCAÇÃO BÁSICA DE JOVENS E ADULTOS	40.000	0	0	40.000	0%

18.903	FUNDO DE MANUTENÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL E DE VALORIZAÇÃO DO MAGISTÉRIO - FUNDEF	871.719.191	350.000	0	872.069.191	0%
18.101	SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA	984.438.770	45.000.000	22.514.638	1.006.924.132	2%
19.202	BANCO DE BRASÍLIA S.A.	1.531.292	0	0	1.531.292	0%
19.901	FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DO DISTRITO FEDERAL	126.511.676	0	62.961.935	63.526.741	-20%
19.902	FUNDO DE MODERNIZAÇÃO E REAPARELHAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO FAZENDÁRIA	4.659.650	0	0	4.659.650	0%
20.101	SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	11.643.215	12.248.070	0	23.892.285	108%
21.101	SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS	43.314.037	3.920.000	998.100	46.235.937	7%
21.205	COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO DISTRITO FEDERAL - CAESB	511.308.000	100.000	0	511.408.000	0%
21.206	AGÊNCIA REGULADORA DE ÁGUAS E SANEAMENTO DO DISTRITO FEDERAL	47.482.810	0	8.895.118	38.587.692	-19%
21.901	FUNDO ÚNICO DE MEIO AMBIENTE DO DISTRITO FEDERAL	419.983	200.000	0	619.983	48%
22.101	SECRETARIA DE ESTADO DE INFRA-ESTRUTURA E OBRAS	578.058.336	431.368.700	3.603.327	1.003.824.712	74%
22.201	COMPANHIA URBANIZADORA DA NOVA CAPITAL DO BRASIL	295.867.773	100.000	61.688.259	233.781.514	-21%
22.204	COMPANHIA ENERGÉTICA DE BRASÍLIA	6.050.000	0	0	6.050.000	0%
22.207	SERVIÇO DE CONSERVAÇÃO DE MONUMENTOS PÚBLICOS E LIMPEZA URBANA DO DISTRITO FEDERAL - BELACAP	374.242.082	130.000	62.234.795	312.137.287	-17%
22.208	COMPANHIA DO METROPOLITANO DO DISTRITO FEDERAL	315.270.790	110.250.000	50.364.441	375.156.349	19%
22.210	COMPANHIA BRASILENSE DE GÁS - CEBRAS	1.458.638	0	0	1.458.638	0%
22.211	CEB DISTRIBUIÇÃO S/A	148.629.000	0	0	148.629.000	0%

Em R\$

22.212	CEB GERAÇÃO S/A	3.820.310	0	0	3.820.310	0%
23.202	FUNDAÇÃO MEMÓRIAS DE BRASÍLIA	18.285.362	0	0	18.285.362	0%
23.203	FUNDAÇÃO DE ENSINO E PESQUISA EM CIÊNCIAS DA SAÚDE	8.317.062	1.768.348	0	10.085.409	21%
23.901	FUNDO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL	1.457.599.705	88.889.726	13.000.000	1.539.589.501	5%
24.101	SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL	122.807.831	2.150.000	5.784.262	118.873.569	-3%
24.103	POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL	21.937.088	0	473.091	21.464.997	-2%
24.104	CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL	10.580.264	200.000	0	10.780.264	2%
24.201	POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL	2.424.134	120.000	0	2.544.134	5%
24.201	DEPARTAMENTO DE TRÁNSITO DO DISTRITO FEDERAL	194.255.108	370.000	20.558.800	174.066.508	-10%
24.202	FUNDAÇÃO DE AMPARO AO TRABALHADOR PRESO	20.260.808	0	0	20.260.808	0%
24.901	FUNDO DE SAÚDE DA POLÍCIA MILITAR	12.387.000	0	0	12.387.000	0%
24.902	FUNDO DE SAÚDE DE BOMBEIROS	2.164.000	0	0	2.164.000	0%
24.903	FUNDO DE REEQUIPAMENTO DOS ORGÃO INTEGRANTES DA SECRETARIA DE ESTADO DE	8.732.000	0	0	8.732.000	0%

Em R\$						
38.127	REGIÃO ADMINISTRATIVA XXV - SETOR COMPLEMENTAR DE INDÚSTRIA E ABASTECIMENTO	1.219.552	1.170.000	0	2.389.552	96%
38.128	REGIÃO ADMINISTRATIVA XXVI - SOBRADINHOS II	1.485.184	1.360.000	0	2.785.184	88%
38.129	REGIÃO ADMINISTRATIVA XXVII - JARDIM BOTÂNICO	1.093.296	1.109.000	0	2.111.296	100%
38.130	REGIÃO ADMINISTRATIVA XXVIII - TIPOCO	1.053.670	1.100.000	0	2.153.670	100%
38.131	REGIÃO ADMINISTRATIVA XXIX - SETOR DE INDÚSTRIA E ABASTECIMENTO	1.563.618	1.109.000	0	2.653.618	100%
40.101	SECRETARIA DE ESTADO PARA O DESENVOLVIMENTO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA	9.810.735	2.700.000	0	12.610.735	27%
40.201	FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA DO DISTRITO FEDERAL	20.709.280	0	0	20.708.280	0%
40.801	FUNDO DE APOIO À PESQUISA DO DISTRITO FEDERAL	18.600	200.000	0	218.600	1070%
41.191	SECRETARIA DE ESTADO DE FISCALIZAÇÃO DE ATIVIDADES URBANAS	22.437.480	0	0	22.437.480	0%
42.101	SECRETARIA DE ESTADO DE ASSUNTOS SINDICAIS	3.255.159	0	1.579.140	1.676.029	-48%
43.101	SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO DE PARQUES E UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DO INSTITUTO FEDERAL	21.254.880	11.110.000	8.283.660	24.080.708	13%
43.103	INSTITUTO JARDIM BOTÂNICO DE BRASÍLIA	4.855.560	0	0	4.855.560	0%
43.201	FUNDAÇÃO POLO ECOLÓGICO DE BRASÍLIA	15.899.878	650.000	1.195.865	15.205.813	-5%
43.801	FUNDO DE MELHORIA DA GESTÃO DOS PARQUES DO DF	1.708.747	0	0	2.446.747	39%
90.101	RESERVA DE CONTINGÊNCIA	265.517.000	43.906.000	211.943.38	87.279.862	-67%
TOTAL		10.733.064.884	1.350.354.000	1.350.354.000	10.733.064.884	0%

FONTE: SIGGO em 26.12.2008 às 08:54hs e Emendas propostas pelo Relator Geral



COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES 2006

Membros Titulares:

Deputada Ariete Sampaio – Presidente
Deputada Erika Kokay – Vice-Presidente
Deputado Augusto Carvalho
Deputado Odilon Aires
Deputado Wigberto Tartuce

Membros Suplentes:

Deputado Chico Leite
Deputado Paulo Tadeu
Deputada Eliana Pedrosa
Deputado Roney Nemer
Deputado Aquinaldo de Jesus

Foram também membros da CES, nesta Sessão Legislativa, as deputadas Maria da Guia e Eurides Brito, durante fevereiro e março.

Nesta 4ª Sessão Legislativa da Quarta Legislatura, a CES iniciou seus trabalhos no dia 6 de março de 2006, e realizou até a presente data:

- 11 (dez) Reuniões Ordinárias;
- 3 (três) Reuniões Extraordinárias;
- 8(oito) Audiências Públicas – Escolas Clandestinas, Farmácias e Drogarias, Código de Saúde, Ensino Superior, Arte na Educação, Realistas das Mensalidades Escolares.

Apreciação de proposições

Em 4. das 14 reuniões convocadas, houve deliberações sobre projetos de lei, indicações e requerimentos. Nas demais, não houve quorum.

Foram distribuídas à CES, neste ano, 445 proposições e outras 88 já se encontravam tramitando na Comissão. 427 foram apreciadas. Devido às alterações ocorridas na composição da Comissão e troca de membros titulares, muitas proposições foram devolvidas sem parecer e foram redistribuídas para novos relatores.

Quadro com o número de proposições que tramitaram na CES e as que foram apreciadas.

Quadro com o número de proposições distribuídas por deputado relator:

Quadro com a presença dos parlamentares às reuniões

DEPUTADOS	Nº DE REUNIÕES
Arlene Sampalo	12
Erika Kokay	6
Augusto Carvalho	4
Vigão	2
Odilon Aires	1
Eurides Brito*	2
Maria da Guia*	1

*As deputadas não compõem a Comissão desde 3 de abril de 2006.

Audiência Públicas

No dia 13 de março foi realizada a primeira **Audiência Pública**, proposta pelo Deputado Chico Floresta, com a finalidade de debater a **questão das escolas clandestinas no âmbito do Distrito Federal**. Esta audiência trouxe ao conhecimento dos Parlamentares a existência de escolas que funcionam sem a devida autorização da Secretaria de Educação. Foram colhidas sugestões e discutidas as soluções para o problema.

A **Audiência Pública** ocorrida no dia 21 de março, proposta pela Deputada Arlete Sampaio, teve a finalidade de **debater as normas a que estão sujeitas farmácias e drogarias, a fiscalização e a viabilidade econômica dessas empresas**. Com esse debate a Comissão de Educação e Saúde proporcionou o encontro das autoridades competentes do setor, em nível federal e local, com os profissionais farmacêuticos e proprietários de farmácias e drogarias para discutir a possibilidade de ampliação do espectro de itens passíveis de comercialização por esses estabelecimentos. O evento resultou na formulação de um documento entregue pela Presidente da CES ao Diretor-Presidente da ANVISA, como contribuição para a consulta pública que trata da reformulação das normas a que estão sujeitas farmácias e drogarias. Foi também elaborado um projeto de lei para submeter o comércio de matérias-primas vegetais sob o controle sanitário e autorizar seu comércio por drogarias e farmácias.

Foram realizadas três **Audiências Públicas** para discutir o Projeto de Lei 1823/2005 que institui o Código de Saúde do Distrito Federal nos dias: 7 de abril sobre o tema **Vigilância Sanitária dos Estabelecimentos de Saúde**, 8 de maio sobre o tema **Vigilância em Saúde do Trabalhador**, e no dia 10 de novembro sobre o tema **Vigilância Sanitária dos Estabelecimentos e Produtos de Interesse da Saúde**. As audiências foram realizadas por requerimento da Deputada Arlete Sampaio. Estudiosos e profissionais de vários setores apresentaram sugestões para aprimoramento do Projeto e que serão consideradas na sua apreciação nesta Comissão.

A Audiência Pública para debater a situação do ensino superior privado no Distrito Federal, requerida pelo Deputado Paulo Tadeu e pela Deputada Arlete Sampaio, foi realizada no dia 22 de maio. Na ocasião aconteceram depoimentos sobre a situação em que se encontra o ensino universitário no país e no Distrito Federal.

No dia 30 de maio foi realizada a última audiência pública do semestre que debateu o tema: **"A disciplina Arte no currículo da Educação Básica no Distrito Federal"**, por requerimento das Deputadas Erka Kokay e Arlete Sampaio. Os participantes da audiência defenderam a manutenção do direito dos alunos optarem por uma das áreas artísticas (artes cênicas, artes visuais, música ou dança). Os professores argumentam que se especializaram em um determinado segmento artístico e, caso não mude a orientação da Secretaria de Saúde, serão obrigados a ministrar aulas de conteúdos que não fizeram parte de sua formação.

A última audiência pública ocorreu em 5 de dezembro e foi proposta pelo Deputado Chico Leite para debater o **reajuste das mensalidades escolares**. Estavam representados o Ministério da Educação, os sindicatos patronais e de professores, a União Nacional dos Estudantes e o Procon.

Há requerimentos aprovados para realização dos seguintes eventos: Audiência Pública para discutir a situação da assistência aos pacientes renais crônicos, as condições para realização dos transplantes renais e da terapia renal substitutiva no âmbito do Sistema Único de Saúde do Distrito Federal, proposta pela Deputada Ariete Sampaio e outra para discutir a execução do Plano Emergencial de Atenção à Saúde Mental (Requerimentos nº03/2006 e nº 05/2006).

~~Deputada Arlete Sampaio~~
Presidente da Comissão de Educação e Saúde



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL,
CIÊNCIA, TECNOLOGIA, MEIO AMBIENTE E TURISMO.**

ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos quatorze dias do mês de março do ano de dois mil e seis, às dez horas e cinco minutos, na Sala de Reunião das Comissões, reúne-se Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo – CDESCMAT, da Câmara Legislativa do Distrito Federal, para a sua primeira Reunião Ordinária. Aberto os trabalhos pelo Senhor Presidente da Comissão, Deputado Augusto Carvalho, que após os cumprimentos à Deputada Eliana Pedrosa e aos presentes, esclarece que por falta de quorum regimental, encerra a Reunião e eu Maria Souza Carneiro, Secretária desta Comissão, lavrei a presente Ata, que, após lida e aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente e encaminhada à publicação.

Deputado Augusto Carvalho
Presidente da CDESCMAT

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

Aos treze dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e seis, precisamente às quinze horas e vinte e cinco minutos, a Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo – CDESCMAT, da Câmara Legislativa do Distrito Federal, iniciou sua primeira Reunião Extraordinária na Sala de Reunião das Comissões. Aberto os trabalhos pelo Senhor Presidente Deputado Augusto Carvalho, que após os cumprimentos aos presentes, esclarece que por falta de quorum regimental, encerra a Reunião e eu Maria Souza Carneiro, Secretária desta Comissão, lavrei a presente Ata, que, após lida e aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente e encaminhada à publicação.

Deputado Augusto Carvalho
Presidente da CDESCMAT

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos onze dias do mês de abril do ano de dois mil e seis, às dez horas, na Sala de Reunião das Comissões, reúne-se a Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo – CDESCMAT, da Câmara Legislativa do Distrito Federal. Aberto os trabalhos pelo Senhor Presidente da Comissão, Deputado Augusto Carvalho, que após os cumprimentos ao Deputado Chico Floresta e aos presentes, esclarece que por falta de quorum regimental, encerra a reunião e eu Maria Souza Carneiro, Secretária desta Comissão, lavrei a presente Ata, que, após lida e aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente e encaminhada à publicação.

Deputado Augusto Carvalho
Presidente da CDESCMAT

ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

Aos dezesseis dias do mês de março do ano de dois mil e seis, às quatorze horas e trinta e dois minutos, na Sala de Reunião das Comissões, reúne-se a Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo – CDESCMAT, da Câmara Legislativa do Distrito Federal, para a sua segunda Reunião Extraordinária. Aberto os trabalhos pelo Senhor Presidente da Comissão, Deputado Augusto Carvalho, que após os cumprimentos aos presentes, esclarece que por falta de quorum regimental, encerra a reunião e eu Maria Souza Carneiro, Secretária desta Comissão, lavrei a presente Ata, que, após lida e aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente e encaminhada à publicação.

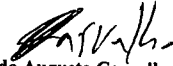
Deputado Augusto Carvalho
Presidente da CDESCMAT

**ATA DA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL, CIÊNCIA,
TECNOLOGIA, MEIO AMBIENTE E TURISMO – CDESCMAT**

Aos Vinte e cinco dias do mês de abril do ano de dois mil e seis, às nove horas e trinta minutos, na Sala de Reunião das Comissões, reúne-se a Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo – CDESCMAT, da Câmara Legislativa do Distrito Federal, para a terceira reunião ordinária, da quarta sessão legislativa, da quarta legislatura. São registradas as presenças dos Deputados AUGUSTO CARVALHO, ELIANA PEDROSA e ARLETE SAMPAIO. O Senhor. Presidente comunica que há correspondências recebidas pela Comissão, a saber: da Superintendência do IBAMA no Distrito Federal, divulgando o Projeto de Lei nº 2.572/2003, que dispõe sobre a gestão da Área de Proteção Ambiental; da Superintendência Regional do IPHAN, encaminhando sugestões para o PDL do Guará; e da Comissão de Assuntos Fundiários, Deputada Ivelise Longhi, sobre material relativo aos Planos Diretores Locais das Regiões Administrativas de Planaltina, do Gama e do Guará. Pede, em seguida, à sua assessoria que providencie cópias dos documentos para os membros da Comissão. O Presidente procede à leitura da ata da 3ª Reunião Extraordinária da Comissão, realizada em 07 de dezembro de 2005. Esta é lida e aprovada, sem restrições. O Senhor. Presidente aborda projeto da Deputada Eliana Pedrosa, sob a responsabilidade do Relator, Deputado Chico Floresta, que trata do Sistema Distrital de Unidades de Conservação da Natureza. Relata fatos relativos à tramitação do projeto, inclusive audiência pública solicitada pelo parlamentar para examinar a matéria, à qual não compareceu. Ressalta que solicitou ao Deputado Chico Floresta que encaminhasse o substitutivo à Comissão. Concede a palavra à Deputada Eliana Pedrosa. A parlamentar solicita à presidência providências para que o projeto seja votado, ainda, na primeira semana de maio. Ressalta a importância da matéria para o Distrito Federal, antecipando a provável tramitação futura do projeto no âmbito da CLDF. Solicita, em seguida, que se, na primeira semana de maio, o Deputado Chico Floresta não apresentar o seu substitutivo, que seja designado um outro relator, haja vista os prazos previstos no Regimento Interno já vencidos. Registra que o Governo do Distrito Federal também está interessado na matéria. Inclui-se foi procurada pelo Secretário da Comparques, Professor Ênio Dutra, que pediu a votação do projeto. O Presidente solicita à assessoria do Deputado Chico Floresta que transmita ao parlamentar a necessidade de que o substitutivo seja entregue na Comissão, para ser colocado em votação na próxima reunião. Concede a palavra à Deputada Eliana Pedrosa. A parlamentar pede inversão da pauta do item nº 26. A Deputada Arlete Sampaio propõe dar prioridade aos projetos que tenham relatoria presente, solicitando inversão de pauta do item nº 13. São concedidas as inversões pelo Senhor. Presidente, que aproveita a oportunidade para dar as boas vindas ao Deputado Pedro Passos, membro titular da Comissão. Assume a presidência a Deputada Arlete que coloca em discussão e votação o Item 26 - Projeto de Lei Complementar nº 78, de 2004, de autoria da Deputada Eliana Pedrosa, que "altera a denominação do Fundo de Desenvolvimento do Distrito Federal – FUNDEFÉ e dá outras providências". Relator: Deputado Augusto Carvalho. Parecer: Favorável à matéria. Resultado: Aprovado por quatro votos "sim" e uma ausência. Assume a presidência o Deputado Augusto Carvalho. Chama o Item 13 - Projeto de Lei nº 1.485, de 2004, de autoria dos Deputados Arlete Sampaio e Chico Floresta, que "altera a Lei nº 2.900, de 24 de janeiro de 2002, que dispõe sobre a supervisão, administração e a fiscalização do Parque ecológico e de uso múltiplo Olhos D'Água, na Região Administrativa de Brasília – RA I. Relatora: Deputada Eliana Pedrosa. Parecer: Favorável à aprovação das 02 (duas) Subemendas Modificativas apresentadas pela CCI, oferecidas às Emendas Aditivas da CDESCMAT. Resultado: Aprovado por quatro votos "sim" e uma ausência. Assume a presidência a Deputada Eliana Pedrosa. Chama o Item 8 - Projeto de Lei nº 1.298, de 2004, de autoria do Deputado Chico Floresta, que "dispõe sobre a criação da Área de Relevante Interesse Ecológico – ARIE – Santuário de Vida Silvestre Refúgio das Lontras, no Setor de Clubes Esportivos Sul e dá outras providências". Relator: Deputado Augusto Carvalho. Parecer: Favorável à matéria. Resultado: Aprovado por quatro votos "sim" e uma ausência. Assume a presidência o Deputado Augusto Carvalho. A Deputada Eliana pede que seja votado o item nº 6 da pauta. O Sr. Presidente atende a solicitação e chama o Item 6 - PL nº 1.240, de 2004, de autoria do Deputado Leonardo Prudente, que dispõe sobre o tombamento da espécie Arborea Barbatimão (Stryphnodendron Adstringens) e dá outras providências". Relator: Deputado Aguinaldo de Jesus. Parecer: Favorável à matéria. Resultado: Aprovado por quatro votos "sim" e uma ausência. Item 9 - Projeto de Lei nº 1.339, de 2004, de autoria do Deputado Chico Floresta, que "institui o Programa Adote um Parque no âmbito do Distrito Federal e dá outras providências". Relatora: Deputada Eliana Pedrosa. O Presidente concede a palavra ao Deputado Pedro Passos. Parecer: Favorável à matéria, na forma do Substitutivo apresentado pela Relatora. O parlamentar faz consideração sobre o quorum para funcionamento da CCI, sendo registradas as presenças de apenas dois membros. Oferece-se para compor o quorum necessário para a reunião da Comissão, solicitando que seja contemplado com a votação de itens de sua autoria. O Presidente propõe a apreciação dos projetos de lei e, em seguida, das indicações em bloco, constantes da pauta. Coloca em discussão e votação o item 9. Resultado: Aprovado por três votos "sim" e duas ausências. Em seguida, concordando com a proposta da Deputada Arlete, sugere que, se possível, votem em bloco as indicações e o requerimento, constantes da pauta, à exceção daqueles itens em que eventualmente haja alguma restrição. O Presidente passa à apreciação, em bloco, dos Itens 28 a 64. Os Itens 1 (PL 328/2003), 2 (PL 623/2003), 3 (PL 1021/2004), 4 (PL 1072/2004), 5 (PL 1088/2004), 7 (PL 1253/2004), 10 (PL 1360/2004), 11 (PL 1371/2004), 12 (PL 1457/2004), 14 (PL 1579/2004), 15 (PL 1609/2004), 16 (PL 1677/2004), 17 (PL 1842/2005), 18 (PL 1891/2005), 19 (PL 1892/2005), 20 (PL 1928/2005), 21 (PL 1949/2005), 22 (PL 1989/2005), 23 (1990/2005), 24 (PL 2063/2005), 25 (PL 2072/2005) e 27 (PDL 278/2004) foram transferidos para a próxima reunião da Comissão. Item 28 - Indicação nº 4.209, de 2005, de autoria do Deputado Pedro Passos, que "sugere ao Exmo. Sr. Secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico investir na urbanização da ADE do PRO-DF, na Região Administrativa de Samambaia, RA -XII". Item 29 - Indicação nº 4.211, de 2005, de autoria do Deputado Pedro Passos, que "sugere ao Exmo. Sr. Secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico criar incentivos para empresas que absorverem mão-de-obra juvenil, na Região Administrativa de Samambaia, RA-XII". Item 30 - Indicação nº 4.256, de 2005, de autoria do Deputado Pedro Passos, que "sugere ao Exmo. Sr. Secretário de Administração de Parques e Unidades de Conservação – COMPARQUES – que promova melhorias na infra-estrutura do Parque Ecológico do Guará, assim como a viabilização de recursos humanos no sentido de promover o Ecoturismo na região e a divulgação do parque, na Região Administrativa do Guará, RA-X". Item 31 - Indicação nº 4.275, de

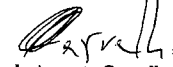
2005, de autoria do Deputado Pedro Passos, que "sugere ao Exmo. Sr. Secretário de Meio Ambiente e Recursos Hídricos que promova ações no sentido de realizar programas de educação ambiental em integração com o Conselho Gestor da APA do Gama e Cabeça de Veado". Item 32 – Indicação nº 4.340, de 2005, de autoria do Deputado Pedro Passos, que "sugere ao Exmo. Sr. Secretário de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – SEAPA – que promova a preservação das áreas rurais lindas à cidade da Estrutural e do Guará, de forma a assegurar a qualidade de vida da população, na Região Administrativa do Guará, RA-X". Item 33 – Indicação nº 4.347, de 2005, de autoria do Deputado Pedro Passos, que "sugere ao Exmo. Sr. Governador do Distrito Federal implantar Sistema de Coleta Pública de Lixo em toda a área rural do Distrito Federal, conforme legislação pertinente". Item 34 – Indicação 4.363, de 2005, de autoria do Deputado Pedro Passos, que "sugere à Exma. Sra. Secretária de Estado de Turismo do Distrito Federal incentivar e promover o Ecoturismo nas regiões rurais do Recanto das Emas, Região Administrativa de Recanto das Emas, RA-XV". Item 35 – Indicação nº 4.365, de 2005, de autoria do Deputado Pedro Passos, que "sugere ao Exmo. Sr. Secretário de Meio Ambiente e Recursos Hídricos que promova campanhas educativas no sentido de preservar a área ambiental do Bairro Tororó, na Região Administrativa de Santa Maria, RA-XIII". Item 36 – Indicação nº 4.390, de 2005, de autoria do Deputado Pedro Passos, que "sugere a Exma. Sra. Secretária de Estado de Desenvolvimento Urbano e Habitação que novas ocupações nos condomínios Pôr do Sol e Parque do Sol Nascente sejam contidas com a máxima urgência e que as ocupações já feitas tenham um ordenamento mais rigoroso, resultando assim na preservação das nascentes de água próximas aos condomínios, na Região Administrativa de Ceilândia, RA-IX". Item 37 – Indicação nº 4.401, de 2005, de autoria do Deputado Pedro Passos, que "sugere ao Diretor Geral do Serviço de Ajudamento e Limpeza Urbana do Distrito Federal – BELACAP – a coleta seletiva de resíduos sólidos e a estimulação da compostagem de restos orgânicos e de poda, na Região Administrativa do Park Way, RA-XXIV". Item 38 – Indicação nº 4.404, de 2005, de autoria do Deputado Pedro Passos, que "sugere ao Exmo. Sr. Secretário de Administração de Parques e Unidades de Conservação – COMPARQUES – que promova melhorias na infra-estrutura e a revitalização do Parque Ecológico do Gama, assim como a viabilização de recursos humanos no sentido de promover o Ecoturismo na região e a divulgação do parque, na Região Administrativa do Gama, RA-II". Item 39 – Indicação nº 4.405, de 2005, de autoria do Deputado Pedro Passos, que "sugere ao Exmo. Sr. Secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico a implantação do Setor Econômico do Incra 08, conforme Lei Complementar nº 187-99, na Região Administrativa de Brasília, RA-IV". Item 40 – Indicação nº 4.553, de 2005, de autoria do Deputado Pedro Passos, que "sugere ao Exmo. Sr. Secretário de Estado de Turismo do Distrito Federal que atue no sentido de incentivar e promover o Ecoturismo nas regiões rurais da Região Administrativa de Brasília, RA-IV". Item 41 – Indicação nº 4.566, de 2005, de autoria do Deputado Pedro Passos, que "sugere ao Exmo. Sr. Secretário de Estado de Trabalho e Direitos Humanos do Distrito Federal que promova investimentos em oportunidades, criando e implantando espaços para a produção e exposição de artesanato, na Região Administrativa de Samambaia – RA XII". Item 42 – Indicação nº 4.570, de 2005, de autoria do Deputado Pedro Passos, que "sugere ao Exmo. Sr. Secretário de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, que promova programas de conscientização da população para a importância da conservação de áreas de conservação ambiental, na Região Administrativa de Samambaia – RA XII". Item 43 – Indicação nº 4.573, de 2005, de autoria do Deputado Pedro Passos, que "sugere ao Exmo. Sr. Secretário de Administração de Parques e Unidades de Conservação – COMPARQUES – que promova a revitalização do Parque Três Meninas, assim como a viabilização de recursos humanos, no sentido de promover o Ecoturismo na região e a divulgação do parque, na Região Administrativa de Samambaia – RA XII". Item 44 – Indicação nº 4.591, de 2005, de autoria do Deputado Pedro Passos, que "sugere ao Serviço de Ajudamento e Limpeza Urbana – BELACAP – e à Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Distrito Federal – SEMARH – o isolamento da área de aterro do lixo do Setor Rural P Norte, com a construção de cerca periférica e recuperação da flora nativa, assim como a implantação de projeto de produção e mudas para recomposição de matas ciliares degradadas, na Região Administrativa de Ceilândia – RA IX". Item 45 – Indicação nº 4.645, de 2005, de autoria do Deputado Pedro Passos, que "sugere à Secretaria de Estado de Infra-estrutura e Obras e à Secretaria de Desenvolvimento Econômico a complementação e a conclusão das obras de infra-estrutura na área de desenvolvimento econômico – ADE – de Itapua e Paranoá". Item 46 – Indicação nº 4.722, de 2005, de autoria do Deputado Chico Floresta, que sugere ao Sr. Administrador Regional do Guará a implantação da coleta seletiva de lixo nessa Região Administrativa – RA X". Item 47 – Indicação nº 4.788, de 2005, de autoria do Deputado Chico Floresta, que "sugere ao Presidente da Companhia de Saneamento do Distrito Federal – CAESB – a adoção de medidas que visem à implantação de saneamento básico, na Colônia Agrícola de Samambaia, na Região Administrativa de Taguatinga, RA III. Item 48 – Indicação nº 4.813, de 2005, de autoria do Deputado Chico Floresta, que "sugere ao Sr. Presidente da Companhia de Saneamento do Distrito Federal – CAESB – a adoção de medidas que visem à implantação de saneamento básico na Quadra 510 da Região Administrativa de Recanto das Emas – RA XV. Item 49 – Indicação nº 4.816, de 2005, de autoria do Deputado Chico Floresta, que "sugere ao Sr. Presidente da Companhia de Saneamento do Distrito Federal, CAESB – a adoção de medidas que visem à implantação de saneamento básico na Colônia Agrícola Vicente Pires, na Região Administrativa de Taguatinga – RA III". Item 50 – Indicação nº 4.824, de 2005, de autoria da Deputada Eliana Pedrosa, que sugere ao Poder Executivo, por intermédio da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal – CAESB –, a implantação de rede de esgoto nos conjuntos J e Z, no Setor P Sul, na Região Administrativa de Ceilândia – RA IX". Item 51 – Indicação nº 4.858, de 2006, de autoria da Deputada Eliana Pedrosa, que "sugere à Companhia de Saneamento do Distrito Federal – CAESB – a implantação de sistema de esgoto para atender à comunidade da Vila Rabelo, na Região Administrativa de Sobradinho – RA V. Item 52 – Indicação nº 4.867, de 2006, de autoria do Deputado Brunelli, que "sugere ao Sr. Presidente da Companhia de Águas e Esgoto de Brasília – CAESB – a implantação da rede de captação de esgoto e de água potável no condomínio Quintas do Amanhecer – Região Administrativa de Planaltina – RA VI. Item 53 – Indicação nº 4.870, de 2006, de autoria do Deputado Brunelli, que sugere ao Sr. Presidente da Companhia de Águas e Esgoto de Brasília – CAESB – a implantação da rede de captação de esgoto e de água potável nos locais que menciona". Item 54 – Indicação nº 4.885, de 2006, de autoria do Deputado Chico Vigilante, que "sugere à Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal – CAESB – a inclusão do setor de Mansões Park Way no programa de captação e tratamento de esgoto". Item 55 – Indicação nº 4.900, de 2006, de autoria do Deputado Chico Floresta, que "sugere ao Secretário de Estado de Administração de Parques e de Unidades de Conservação do Distrito Federal a urgente adoção de medidas

para a efetiva implantação do Parque Ecológico Ezequias Heringer (Parque do Guará) na Região Administrativa do Guará, RA X". Item 56 – Indicação nº 4.905, de 2006, de autoria do Deputado Chico Floresta, que "sugere ao Sr. Administrador Regional de Brasília, RA I, a implantação de coleta seletiva de lixo na Asa Norte". Item 57 – Indicação nº 4.906, de 2006, de autoria do Deputado Chico Floresta, que "sugere ao Sr. Secretário de Estado de Administração de Parques e Unidades de Conservação do Distrito Federal a urgente construção de cerca nos limites do Parque dos Eucaliptos, no Guará II, na Região Administrativa do Guará, RA X". Item 58 – Indicação nº 4.935, de 2006, de autoria do Deputado Brunelli, que "sugere ao Sr. Presidente da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal – CAESB – a reestruturação da rede de captação de esgoto do Setor de Oficinas da Quadra 34 na Região Administrativa do Paranoá – RA VII". Item 59 – Indicação nº 4.962, de 2006, de autoria do Deputado Brunelli, que "sugere ao Sr. Presidente da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal – CAESB – a implantação de hidrômetros na QNO 06, Conjuntos O e P, na Região Administrativa de Ceilândia – RA IX". Item 60 – Indicação nº 5.059, de 2006, de autoria do Deputado Leonardo Prudente, que sugere ao Exmo. Sr. Secretário de Estado de Administração de Parques e Unidades de Conservação do Distrito Federal a revitalização do Parque de Águas Claras". Item 61 – Indicação nº 5.163, de 2006, de autoria do Deputado Chico Floresta, que "sugere ao Sr. Administrador Regional do Cruzeiro, RA XI, a implantação da coleta seletiva de lixo naquela cidade". Item 62 – Indicação 5.164, de 2006, de autoria do Deputado Chico Floresta, que "sugere ao Sr. Secretário de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Distrito Federal a implantação de coleta seletiva de lixo em todo o Distrito Federal, prevista no Orçamento de 2006". Item 63 – Indicação nº 5.184, de 2006, de autoria do Deputado Brunelli, que sugere ao Sr. Presidente da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal – CAESB – a implantação do sistema de abastecimento de água e saneamento da cidade de Águas Lindas – GO". Item 64 – Requerimento nº 001, de 2006, de autoria do Deputado Chico Floresta, que requer ao Sr. Presidente da Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo a convocação de audiência pública para a discussão do Plano Diretor do Guará – RA X". As proposições são discutidas em bloco e, em seguida, colocadas em votação. As Indicações e o Requerimento são aprovados por três votos "sim" e duas ausências. A Deputada Ariete Sampaio pede para se ausentar da Reunião, solicitação aceita pela presidência. As dez horas e quarenta e oito minutos, o Senhor. Presidente encerra a reunião e eu, Maria Sousa Carneiro, Secretária da Comissão, lavro a presente Ata, que após lida e aprovada, será assinada pelo Senhor. Presidente.


Deputado Augusto Carvalho
Presidente da CDESCMAT

ATA DA 3ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

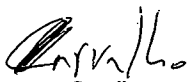
Aos vinte dias do mês de junho do ano de dois mil e seis, às nove horas e trinta e dois minutos, na Sala de Reunião das Comissões, reúne-se a Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo – CDESCMAT, da Câmara Legislativa do Distrito Federal, para a sua terceira Reunião Extraordinária. Aberto os trabalhos pelo Senhor Presidente da Comissão, Deputado Augusto Carvalho, que após os cumprimentos aos presentes, esclarece que por falta de quorum regimental, encerra a reunião e eu Maria Souza Carneiro, Secretária desta Comissão, lavrei a presente Ata, que, após lida e aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente e encaminhada à publicação.


Deputado Augusto Carvalho
Presidente da CDESCMAT

ATA DA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL, CIÊNCIA, TECNOLOGIA, MEIO AMBIENTE E TURISMO – CDESCMAT

Aos nove dias do mês de maio do ano de dois mil e seis, às oito horas e trinta minutos, na Sala de Reunião das Comissões, reúne-se a Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo – CDESCMAT da Câmara Legislativa do Distrito Federal, para a quarta reunião ordinária da quarta sessão legislativa, da quarta legislatura. São registradas as presenças dos Deputados AUGUSTO CARVALHO, CHICO FLORESTA e da Deputada ELIANA PEDROSA. O Presidente da Comissão, Deputado Augusto Carvalho, informa aos presentes que a reunião estava marcada para as nove horas e trinta minutos. Mas, em razão das modificações aprovadas pelo Colégio de Líderes, a reunião tem seu início antecipado para às oito horas e trinta minutos. Em seguida, pergunta se algum deputado gostaria de fazer algum comentário ou dar alguma sugestão de encaminhamento. O Deputado Chico Floresta sugere que seja encaminhado aos demais membros da Comissão, comunicado para que compareçam às reuniões. O Presidente concorda em parte, com o Deputado Chico Floresta e informa que o Deputado Pedro Passos passou a ser membro titular e que deveriam aguardar, antes de solicitar aos Líderes das Bancadas a eventual substituição dos membros faltosos. A Deputada Eliana Pedrosa concorda. O Presidente informa à Deputada Eliana Pedrosa que, na última Reunião, o projeto de sua autoria, que cria o Sistema Distrital de Unidades de Conservação da Natureza (SDUC), foi colocado em discussão. Entretanto, em razão de as pessoas que atuam na área rural terem solicitado o adiamento do debate, a Presidência concordou em colocá-lo na pauta de uma próxima reunião da Comissão. A Deputada Eliana Pedrosa esclarece que recebeu sugestões, não só das ONGs, mas, também, da área rural, as quais foram incorporadas ao projeto, sem ferir a legislação e a boa técnica legislativa, inclusive, com a participação da assessoria do Senhor Presidente e do Deputado Chico Floresta. O Presidente consulta os presentes sobre a possibilidade da apreciação imediata do Projeto. O Deputado Chico Floresta discorda e informa que não cabe à autora fazer substitutivos ao seu próprio projeto mas, sim, ao Relator. Registra que, como relator, foi a várias reuniões no setor rural, apresentou algumas propostas que ainda estão em debate com

a comunidade rural e pergunta se aquelas emendas que estão inseridas no projeto são de autoria da Deputada Eliana Pedrosa. A Deputada Eliana Pedrosa esclarece que as emendas foram aglutinadas ao projeto e que como eram muitas, foi feito um substitutivo. Informa, ainda, que tem o direito de elaborar emendas, à medida que vai recebendo sugestões. Pede permissão ao Senhor Presidente, Deputado Augusto Carvalho, para informar ao Deputado Chico Floresta, que o projeto já está há muito tempo na comissão e que gostaria que o projeto fosse votado ainda na reunião em curso, independentemente de ser o voto do Deputado Chico Floresta favorável ou contrário. Foram discutidos diversos aspectos do projeto, inclusive sobre a possibilidade da apresentação de um substitutivo que seria elaborado pelo Relator, Deputado Chico Floresta. O Presidente da Comissão salienta a urgência do Governo em estabelecer diretrizes para as Áreas de Proteção Ambiental. Registra, ainda, a insatisfação da Deputada Eliana Pedrosa, em razão da demora com que a matéria vem sendo tratada na Comissão. A Deputada Eliana Pedrosa informa aos presentes que o projeto foi recebido na Comissão no ano de dois mil e três e está nas mãos do Relator há um tempo muito maior do que o previsto no Regimento Interno e que o Presidente poderia, inclusive, substituir o relator. O Deputado Chico Floresta argumenta que seria importante a realização de uma Comissão Geral para discutir o projeto com todos os segmentos da sociedade, de maneira mais aberta. A Deputada Eliana Pedrosa esclarece ao Deputado Chico Floresta que a Comissão Geral (Audiência Pública) já foi realizada e feita a discussão necessária. Informa, ainda, que o Projeto é importante e que deveria ser votado antes das discussões do Plano Diretor de Ordenamento Territorial, porque irá direcionar as Unidades de Conservação. Informa que três anos foram suficientes para o Relator, Deputado Chico Floresta, formular as emendas. A Deputada Eliana Pedrosa informa que irá se ausentar da reunião ao tempo em que enfatiza que foi acordado na reunião da Comissão anterior à realização da Comissão Geral (Audiência Pública) que o Projeto seria votado na reunião seguinte da Comissão, ou seja, após a realização da Comissão Geral (Audiência Pública) e que está registrado nas Notas Taquigráficas. Portanto, considera-se desrespeitada e lamenta que uma proposta tão importante não tenha recebido a ênfase necessária. Pede permissão ao Presidente, e retira-se da Sala de Reunião das Comissões. O Deputado Chico Floresta manifesta que considera o ato de se retirar ou ficar democrático mas lamenta a ausência da Deputada Eliana Pedrosa, principalmente porque sua saída impossibilita a continuação da reunião e que a proposta da Deputada Eliana Pedrosa recebeu de sua parte uma ênfase muito grande. O Presidente informa que entende a ansiedade da Deputada Eliana Pedrosa em razão da demora em concluir a relatoria e apreciação do seu projeto. Esclarece que foi realizada uma Audiência Pública, da qual o relator não pode participar e pondera no sentido de que tem de haver um limite de tempo para a conclusão das discussões com a sociedade e seus seguimentos. O Deputado Chico Floresta informa que o substitutivo está pronto e que irá incorporar as sugestões ora apresentadas pela Deputada Eliana Pedrosa. O Senhor Presidente concede um prazo de quinze dias para que o substitutivo seja apresentado e votado na próxima reunião da comissão e conclui que por falta de quorum, não havendo mais condições de apreciarem as matérias constantes da ordem do dia, encerra a reunião às nove horas e quatorze minutos e eu, Maria Souza Carneiro, secretária desta Comissão, lavrei a presente Ata, que depois de lida e aprovada, será assinada pelo Presidente, Deputado Augusto Carvalho e encaminhada à publicação.



Deputado Augusto Carvalho
Presidente da CDESCTMAT

ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA

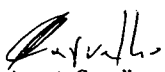
Aos vinte e quatro dias do mês de maio do ano de dois mil e seis, às nove horas e cinco minutos, na Sala de Reunião das Comissões, reúne-se a Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo – CDESCTMAT, da Câmara Legislativa do Distrito Federal, para a sua quinta Reunião Ordinária. Aberto os trabalhos pelo Senhor Presidente da Comissão, Deputado Augusto Carvalho, que após os cumprimentos aos presentes, esclarece que por falta de quorum regimental, encerra a reunião e eu Maria Souza Carneiro, Secretária desta Comissão, lavrei a presente Ata, que, após lida e aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente e encaminhada à publicação.



Deputado Augusto Carvalho
Presidente da CDESCTMAT

ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA

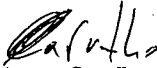
Aos quinze dias do mês de junho do ano de dois mil e seis, às nove horas e trinta minutos, na Sala de Reunião das Comissões, reúne-se a Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo – CDESCTMAT, da Câmara Legislativa do Distrito Federal, para a sua sexta Reunião Ordinária. Aberto os trabalhos pelo Senhor Presidente da Comissão, Deputado Augusto Carvalho, que após os cumprimentos aos presentes, esclarece que por falta de quorum regimental, encerra a reunião e eu Maria Souza Carneiro, Secretária desta Comissão, lavrei a presente Ata, que, após lida e aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente e encaminhada à publicação.



Deputado Augusto Carvalho
Presidente da CDESCTMAT

ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA

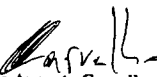
Aos vinte e oito dias do mês de junho do ano de dois mil e seis, às nove horas e dez minutos, na Sala de Reunião das Comissões, reúne-se a Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo – CDESCTMAT, da Câmara Legislativa do Distrito Federal, para a sua sétima Reunião Ordinária. Aberto os trabalhos pelo Senhor Presidente da Comissão, Deputado Augusto Carvalho, que após os cumprimentos aos presentes, esclarece que por falta de quorum regimental, encerra a reunião e eu Maria Souza Carneiro, Secretária desta Comissão, lavrei a presente Ata, que, após lida e aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente e encaminhada à publicação.



Deputado Augusto Carvalho
Presidente da CDESCTMAT

ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA

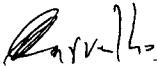
Aos nove dias do mês de agosto do ano de dois mil e seis, às 14h35 na Sala de Reunião das Comissões, reúne-se a Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo – CDESCTMAT, da Câmara Legislativa do Distrito Federal. Aberto os trabalhos pelo Senhor Presidente da Comissão, Deputado Augusto Carvalho, que após os cumprimentos aos presentes, esclarece que por falta de quorum regimental, encerra a reunião e eu Maria Souza Carneiro, Secretária desta Comissão, lavrei a presente Ata, que, após lida e aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente e encaminhada à publicação.



Deputado Augusto Carvalho
Presidente da CDESCTMAT

ATA DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos oito dias do mês de novembro do ano de dois mil e seis, às dez horas e dezesseis minutos, na Sala de Reunião das Comissões, reúne-se a Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo – CDESCTMAT, da Câmara Legislativa do Distrito Federal. Aberto os trabalhos pelo Senhor Presidente da Comissão, Deputado Augusto Carvalho, que após os cumprimentos aos presentes, esclarece que por falta de quorum regimental, encerra a reunião e eu Maria Souza Carneiro, Secretária desta Comissão, lavrei a presente Ata, que, após lida e aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente e encaminhada à publicação.



Deputado Augusto Carvalho
Presidente da CDESCTMAT

ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos sete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e seis, às dez horas e quinze minutos, na Sala de Reunião das Comissões, reúne-se a Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo – CDESCTMAT, da Câmara Legislativa do Distrito Federal. Aberto os trabalhos pelo Senhor Presidente da Comissão, Deputado Augusto Carvalho, que após os cumprimentos aos presentes, esclarece que por falta de quorum regimental, encerra a reunião e eu Maria Souza Carneiro, Secretária desta Comissão, lavrei a presente Ata, que, após lida e aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente e encaminhada à publicação.



Deputado Augusto Carvalho
Presidente da CDESCTMAT

Mesa Diretora

Atos da Mesa Diretora

ATO DA MESA DIRETORA Nº 076, DE 2006

Autoriza a doação de bens materiais e patrimoniais inservíveis.

A MESA DIRETORA DA CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL, no uso de suas atribuições regimentais e em observância ao disposto no art. 63, do Ato da Mesa Diretora nº 90/95, e, ainda, o que consta do Processo nº 001.00449/2006,

RESOLVE:

Art. 1º Autorizar a doação dos bens materiais e patrimoniais inservíveis relacionados no processo nº 001.00449/2006, a Associação dos Deficientes de Brasília - CNPJ nº 04.153.286/0001-04 e inscrição no Conselho de Assistência Social do Distrito Federal nº 449.

Art. 2º Este ato entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Reuniões, 22 de dezembro de 2006

Deputado **FÁBIO BARCELLOS**
Presidente

Deputado **CHICO FLORESTA**
Vice-Presidente

Deputado **WILSON LIMA**
Primeiro Secretário

Deputado **JOSE EDMAR**
Segundo Secretário

Deputado **PENIEL PACHECO**
Terceiro Secretário

Atos Administrativos

ATO DO PRESIDENTE Nº 530, DE 2006.

O Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, no uso de suas atribuições regimentais,

RESOLVE:

DISPENSAR, no período de 29/12/06 a 08/01/07, **OSCAR RAFAEL MONTES MONTERROJAS**, matrícula nº 11.236, dos encargos de substituto eventual do Coordenador, CL-15, da Coordenadoria de Editoração e Produção Gráfica, bem como **DESIGNAR** **ISÉLIA SOARES BARBOSA**, matrícula nº 11.763, para responder pelo referido cargo, nas ausências e impedimentos legais do titular, no citado período.

Brasília, 22 de dezembro de 2006

Deputado **FÁBIO BARCELLOS**
Presidente

Processo nº 001.000805/2006

Assunto: Relatório Final da Comissão de Sindicância

Interessado: Henrique Yoshimi Hamano e outros

Forma nº	40
Processo nº	001.000805/2006
Rubrica	[assinatura]
Matrícula	11.236-38

À Comissão Permanente de Sindicância e Processo Disciplinar,

I - Acolho o entendimento firmado no relatório final da Comissão Permanente de Sindicância e Processo Disciplinar.

II - Em consequência, determino o arquivamento do feito.

III - Publique-se no DCL

Em 21 de dezembro de 2006.

Deputado **FÁBIO BARCELLOS**
Presidente

Diretoria de Recursos Humanos

APOSTILA

A Diretoria de Recursos Humanos da Câmara Legislativa do Distrito Federal, no uso da competência que lhe foi delegada pelo inciso III do art. 1º da Portaria nº 32/2005 do Gabinete da Mesa Diretora, nos termos do parágrafo único do art. 4º da Lei nº 1.864/1998 e da Decisão nº 4.521/2005 do TCDF, e conforme consta do Processo nº 001-000873/2006,

RESOLVE:

DECLARAR que, a partir de 05.07.2006, por força do art. 4º da Lei nº 1.864/1998, ficam incorporados à remuneração da servidora VALÉRIA ARRUDA DE CASTRO CAMELLO, matrícula nº 16.852, ocupante do cargo efetivo de Consultor Legislativo, as parcelas de décimos incorporadas junto ao Governo do Distrito Federal da seguinte forma: 2/10 da retribuição mensal do DF-11, 4/10 da retribuição mensal do DF-12 e 1/10 da representação mensal do DF-08.

Brasília, 22 de dezembro de 2006.

EDILAIR DA SILVA SENA
Diretora de Recursos Humanos

Convites

COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO AVISO DE LICITAÇÃO DESERTA E REPETIÇÃO CONVITE Nº 13/2006

O Presidente da Comissão Especial de Licitação, instituída pelo Ato do Presidente nº 283, de 2006, comunica aos interessados que a licitação em epígrafe, processo nº 001-000.896/2006-CLDF, que tem por objeto a aquisição de dois aparelhos de ar condicionado para a Câmara Legislativa do DF, conforme condições, quantidades e especificações constantes do Projeto Básico - Anexo I do Edital restou deserto e a Ata da sessão de abertura encontra-se afixada no quadro de avisos da CPL/CLDF e disponibilizada no endereço eletrônico da CLDF. A nova sessão de abertura será realizada no dia 05 de janeiro de 2007, às 10 horas, na sala da CPL/CLDF, localizada no SAIN, Parque Rural, Ed. Sede da CLDF, Sala A-03B, CEP 70.086-900, em Brasília/DF. O Edital poderá ser retirado no endereço eletrônico: www.cl.df.gov.br, ou mediante a apresentação de comprovante de depósito bancário em favor da CLDF, no Banco de Brasília - BRB, agência nº 0218, conta-corrente nº 800.110-3, no valor de R\$ 0,70 (setenta centavos). Poderá, ainda, ser enviado sem ônus aos interessados via fax ou por e-mail. Maiores informações no local, pelo telefone (61) 3966.8650 ou fax (61) 3966.8651.

Brasília-DF, 22 de dezembro de 2006.

Sérgio Luiz da Silva Nogueira

Extratos de Contrato

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL EXTRATO DE CONTRATO

Processo nº 001.000968/2006 Contrato: nº 014/2006-PG/CLDF. Firmado entre a Câmara Legislativa do Distrito Federal (Contratante) e a empresa Philips do Brasil Ltda. (Contratada). Objeto: prestação de serviços de manutenção corretiva do equipamento de PABX descrito no contrato. Valor estimado: R\$ 135.188,88 (cento e trinta e cinco mil cento e oitenta e oito reais e oitenta e oito centavos). Vigência: 12 (doze) meses, a contar da data da publicação do seu extrato no DODF. Legislação: Lei 8.666/93 e suas alterações. Partes: Pela Contratante, Deputado **FÁBIO BARCELLOS** E **ALBUQUERQUE** - Presidente e pela Contratada, **HENRIQUE JOSÉ RIBEIRO ALVES**. Testemunhas: George Alexander Contarato Burns e Raimundo Sérgio Santos Willock.

Diretoria de Recursos Humanos

COMUNICADO

A Diretoria de Recursos Humanos comunica:

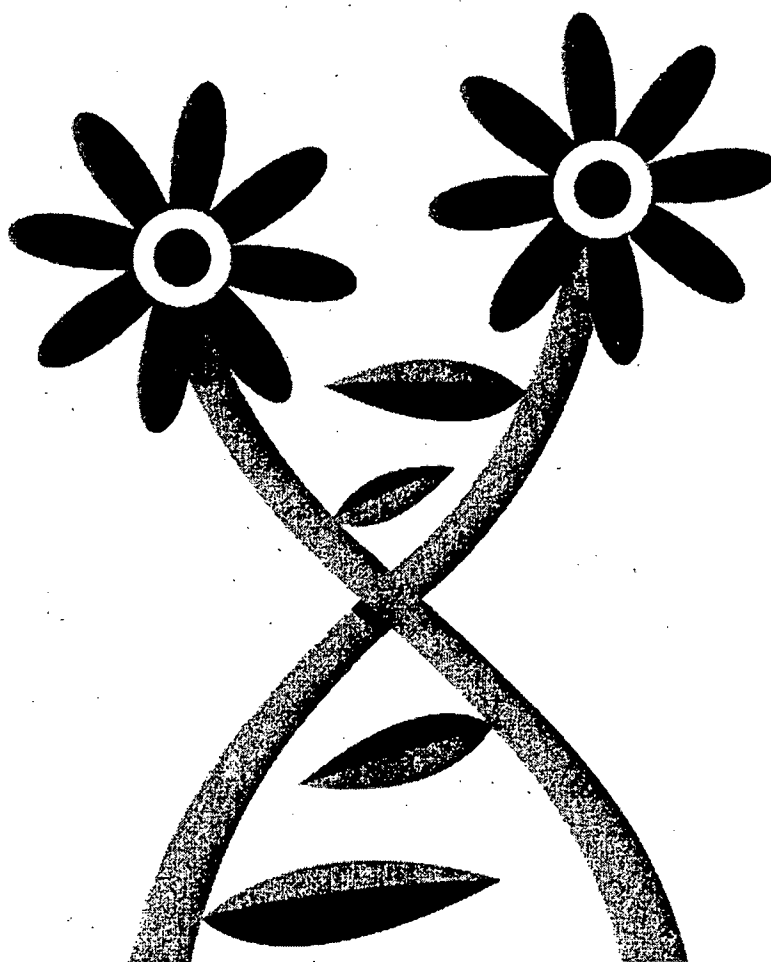
“A homologação de atestados de médico, psicólogo ou odontólogo para licença para tratamento da própria saúde deve ser entregue ao Setor de Medicina do Trabalho até 48h do início da licença. O atraso nesse encaminhamento implica retardamento da licença e atribuição de falta ao servidor.

O atestado de saúde deve conter **nome completo do servidor, número de dias de afastamento, diagnóstico ou CID, assinatura e carimbo do profissional de saúde.**

O atestado de acompanhamento de familiar doente destina-se apenas a servidor regido pela Lei nº 8.112/1990 e deve conter, além dos dados do parágrafo anterior, o **nome completo do acompanhante.** Também deve ser entregue **até 48h do início da licença** para homologação pelo Setor de Medicina do Trabalho.”

Primeira Secretaria
Diretoria de Recursos Humanos
Setor de Medicina do Trabalho

3966-8544 / 3966-8445



CÉLULAS-TRONCO ESPERANÇA



Os servidores da
Seção de Editoração
desejam a todos
um Feliz Natal
e Ano Novo.